



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE MEDICINA
CAMPUS PAULO AFONSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE MEDICINA**

2017

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

PAULO AFONSO, BA, FEVEREIRO DE 2018.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: KÁTIA CORDEIRO ANTAS
VICE-PRESIDENTE: ISAAC FARIAS CANSANÇÃO
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: BRUNO MELLO DE MATOS
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: MÁRLON VINÍCIUS GAMA ALMEIDA
REPRESENTANTE DISCENTE: Ausente.
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA: Ausente.

COLABORADORES:

Não tem.

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM **15 DE abril DE 2015** EM REUNIÃO DE COLEGIADO. EXTRATO DE ATA / PORTARIA (ANEXO 1)

Contato:

Presidenta: Kátia Cordeiro Antas

E-mail: katia.antas@univasf.edu.br

Telefone: (75) 99120-0845

SUMÁRIO

ITEM	PÁGINA
1. APRESENTAÇÃO	04
2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	04
3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DE PAULO AFONSO E DO CURSO	04
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DO CAMPUS DE PAULO AFONSO (CMED-PAV) EM 20 DE FEVEREIRO DE 2018	06
5. INFRAESTRUTURA	08
6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO	09
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO	11
8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	12
9. RESULTADOS	12
10. PLANO DE MELHORIA	22
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
12. REFERÊNCIAS	22

APÊNDICES

Questionários utilizados.

ANEXOS

Extrato de Ata

Portaria + site



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

1. APRESENTAÇÃO

O curso de Medicina Campus Paulo Afonso, foi inaugurado em 15 de setembro de 2014. Em abril de 2015, a CPAC do CMED-PAV (Colegiado de Medicina de Paulo Afonso, Bahia) foi constituída conforme reunião ordinária mencionada acima.

Neste sentido, este relatório refere-se às ações da CPAC do CMED-PAV durante o período de janeiro a dezembro de 2017. Esta comissão realizou reuniões para apropriação das atribuições e documentos que regem a elaboração de questionários de avaliação docente, discente e do corpo técnico. Estes foram aplicados em formato *on-line*, sendo estimulado e divulgado a importante participação da comunidade acadêmica a fim de que respondessem tais questionários. Depois do período estabelecido de resposta, o material foi analisado e compilado para que servisse de base para compor os resultados e os planos de melhoria deste documento.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1 Objetivo Geral da Comissão de Avaliação do Colegiado

Realizar a autoavaliação no curso de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA.

2.2 Objetivos Específicos da Comissão de Avaliação do Colegiado

2.2.1 Realizar reuniões sistemáticas de acordo com o calendário acadêmico;

2.2.2 Conduzir o processo de autoavaliação do curso de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA, tais como a avaliação institucional pelo docente, avaliação institucional e do curso pelo discente, avaliação docente pelo discente, avaliação institucional pelos técnicos, avaliação pelos pares (docentes).

2.2.3 Divulgar à comunidade acadêmica o resultado do processo de autoavaliação;

2.2.4 Propor ações de acompanhamento dos egressos;

2.2.5 Acompanhar o processo de capacitação e produção dos docentes.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL DO CAMPUS DE PAULO AFONSO E DO CURSO

3.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Como parte do processo de implantação do curso médico em Paulo Afonso e buscando subsidiar a construção do Projeto Pedagógico através do levantamento de informações sobre a região, a equipe da UNIVASF esteve desde o início de 2013 em constante contato e articulação com as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, CHESF, Conselho Regional de Medicina e representantes da comunidade de Paulo Afonso.

Em novembro de 2013 a UNIVASF organizou o seminário “Retrato da Rede Básica de Saúde de Paulo Afonso e Região”, do qual participaram gestores e membros das Secretarias

Municipais de Saúde de vários municípios da mesorregião de Paulo Afonso e representantes do grupo de trabalho constituído pelo Ministério da Educação, para implantação dos novos cursos de medicina no país. O objetivo do evento foi discutir com os gestores locais as principais expectativas e demandas na área de saúde de suas localidades e em relação ao curso de Medicina da UNIVASF e sobre como este poderia contribuir para melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população. Além disso, os gestores apresentaram as condições e a possibilidade de oferta de locais para realização de atividades práticas do curso, indicando as condições de acessibilidade, equipes de profissionais e infraestrutura dos aparelhos de saúde que compõem as redes nos seus municípios.

Em março de 2014 um novo encontro foi realizado entre a equipe de implantação do curso, os gestores locais e representantes da comunidade. Na oportunidade, os representantes da UNIVASF puderam apresentar o panorama atual do processo de elaboração desse Projeto Pedagógico, fizeram visitas técnicas às obras da Escola de Formação da CHESF, onde funciona provisoriamente o curso até a construção do campus definitivo. Além disso, visitaram o Hospital da CHESF que será doado a UNIVASF e funcionará como Hospital de Ensino, além de algumas Unidades do Programa Saúde da Família que servirão como campo de prática dos estudantes. Durante a visita puderam conhecer também o funcionamento da unidade básica de saúde indígena que presta assistência a uma comunidade indígena nos arredores da ilha.

Considerando que um dos objetivos principais do curso é a formação de médicos aptos a atuarem no Sistema Único de Saúde com foco na atenção primária (BRASIL, 2014), é de fundamental importância que os estudantes tenham vivência de práticas em aparelhos que façam parte da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e que sejam acompanhados por profissionais com expertise na área. Por isso, a contrapartida dos municípios na garantia de horas protegidas desses profissionais para que eles atuem como preceptores dos estudantes é condição *sine qua non* para alcançar os objetivos propostos neste Relatório.

Por isso, a universidade está buscando firmar parceria com os órgãos gestores da saúde do município, para que se crie um Pacto Pela Gestão da Educação em Saúde, através do qual o município de Paulo Afonso e outros no seu entorno se comprometam a garantir a contrapartida para o funcionamento do curso de Medicina. Como parte desta contrapartida, almeja-se que os municípios ofereçam condições de infraestrutura e logísticas nas unidades de saúde que servirão como campo de atuação prática dos discentes, além da inclusão das horas dedicadas às atividades de ensino do curso no cômputo dos encargos trabalhistas dos profissionais que atuarão como preceptores (PPC, 2017).

3.2. Endereços dos Campi

Campus Paulo Afonso: Rua da Aurora, S/Nº – General Dutra – CEP: 48607-190 - Paulo Afonso (BA).

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA DO CAMPUS DE PAULO AFONSO (CMED-PAV) EM 20 DE FEVEREIRO DE 2018

DOCENTES EFETIVOS DO CMED/PAV

QUANT	DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	E-MAIL	C. H.
01	Prof. ^a Adirlene Pontes de Oliveira Tenório	Especialização	Nefrologia	adirlene.tenorio@univasf.edu.br	20h
02	Prof. ^a Ana Elisabeth Cavalcanti Santa Rita	Especialização	Nefrologia	anaelizabeth.rita@univasf.edu.br	20h
03	Prof. ^a Anekécia Lauro da Silva	Pós-Doutorado	Ciências Biológicas	anekecia.lauro@univasf.edu.br	DE
04	Prof. Arnaldo Rodrigues Patrício	Especialização	Radiologia	arnaldo.patricio@univasf.edu.br	20h
05	Prof. Bruno Mello de Matos	Doutorado	Biopatologia Bucal – Microbiologia e Imunologia	bruno.matos@univasf.edu.br	DE
06	Prof. Carlos Alberto de Lima Botelho Filho	Mestrado	Medicina Interna – Ciências da Saúde	carlos.botelho@univasf.edu.br	20h
07	Prof. ^a Cyntia Cysneiros de Brito	Especialização	Ginecologia e Obstetrícia	cyntia.cysneiros@univasf.edu.br	20h
08	Prof. David Fernandes Lima	Doutorado	Biotecnologia	david.lima@univasf.edu.br	DE
09	Prof. ^a Diana Maria Alexandrino Pinheiro	Especialização	Ginecologia e Obstetrícia	diana.pinheiro@univasf.edu.br	40h
10	Prof. Diogo Vilar da Fonsêca	Doutorado	Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos	diogo.vilar@univasf.edu.br	DE
11	Prof. Franklin Passos de Araújo Junior	Especialização	Ortopedia e Traumatologia	franklin.passos@univasf.edu.br	20h
12	Prof. Isaac Farias Cansanção	Doutorado	Biotecnologia	isaac.farias@univasf.edu.br	DE
13	Prof. ^a Isnaia Firminia de S. Almeida A. de Melo	Especialização	Dermatologia	isnaia.almeida@univasf.edu.br	20h

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2018
Curso de **Medicina**

QUANT	DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	E-MAIL	C. H.
14	Prof. Jarbas Delmoutiez Ramalho S. Filho	Especialização	Gastroenterologia	jarbas.sampaiofilho@univasf.edu.br	20h
15	Prof. ^a Joilda Silva Nery	Doutorado	Saúde Pública – Epidemiologia	joilda.nery@univasf.edu.br	DE
16	Prof. Jhonatan França da Silva	Especialização	Cirurgia Geral		20h
17	Prof. ^a Kátia Cordeiro Antas	Mestrado	Psicologia	katia.antas@univasf.edu.br	DE
18	Prof. Márlon Vinícius Gama Almeida	Mestrado	Saúde Coletiva	marlon.vinicius@univasf.edu.br	DE
19	Prof. Matheus Rodrigues Lopes	Doutorado	Fisiopatologia Médica	matheus.rlopes@univasf.edu.br	DE
20	Prof. Melquisedec Abiaré Dantas de Santana	Pós-Doutorado	Morfologia		DE
21	Prof. ^a Mércia Valéria Alves da Silva	Especialização	Hematologia	mercia.valeria@univasf.edu.br	20h
22	Prof. Paulo Lucena de Araújo Junior	Especialização	Cirurgia Geral	paulo.lucena@univasf.edu.br	20h
23	Prof. Paulo Roberto Marinho Meira	Especialização	Medicina de Família e Comunidade	paulo.meira@univasf.edu.br	20h
24	Prof. Pedro Pereira Tenório	Doutorado	Patologia	pedro.tenorio@univasf.edu.br	DE
25	Prof. Ricardo de Lima Lacerda*	Mestrado	Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente	ricardo.lacerda@univasf.edu.br	20h
26	Prof. Rodrigo Dugnani	Doutorado	Ciências Sociais	rodrigo.dugnani@univasf.edu.br	DE
27	Prof. Romero Henrique de Almeida Barbosa	Especialização	Cardiologia	romero.henrique@univasf.edu.br	20h
28	Prof. Vicente da Silva Monteiro	Especialização	Otorrinolaringologia	vicente.monteiro@univasf.edu.br	40h
29	Prof. William Novaes de Gois	Especialização	Cardiologia	william.gois@univasf.edu.br	20h

* Professor afastado para doutoramento.

No decorrer do ano de 2017, houve a saída de quatro professores, dois médicos especialistas e dois não médicos doutores. E houve o ingresso de sete professores especialistas, e um pós-doutor. Importante esclarecer que essas mudanças ocorrem tanto em função de estarmos numa cidade

interiorana e muitos docentes preferem/precisam se deslocar para centros maiores, como também pelo fato de muitos profissionais médicos não se identificarem com o exercício da docência.

DOCENTES SUBSTITUTOS DO CMED/PAV

No momento não temos nenhum docente substituto.

5. INFRAESTRUTURA

O curso de Medicina do Campus de Paulo Afonso fica localizado provisoriamente nas instalações do CFPPA (Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso), de propriedade da CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) e disponibiliza da seguinte estrutura física:

5.1. Bloco Administrativo, com a seguinte composição:

- Recepção;
- Sala da Coordenação do curso;
- Laboratório de Informática e sala de Técnico em TI;
- Sala da coordenação Administrativa do Campus;
- Sala de apoio pedagógico e chefia do STL (Suporte Técnico aos Laboratórios);
- Salas de professores I, II e III, compartilhadas por dois (I e II) e quatro docentes;
- Copa do setor Administrativo;
- Banheiros.

5.2. Bloco Acadêmico I:

- 04 salas de tutoria com capacidade máxima para 10 alunos (tutorias 01 a 04);
- Biblioteca;
- Copa do Bloco Acadêmico I;
- Sala de professores IV com capacidade para 12 docente e funcionamento compartilhado com a assistência de Colegiado Acadêmico;
- Banheiros;

5.3. Bloco Acadêmico – Anexo I

- 04 salas de tutoria com capacidade máxima para 10 alunos (tutorias 05 a 08);
- Salas de almoxarifado do Colegiado Acadêmico e da Coordenação Administrativa
- 01 sala/auditório (capacidade para 40 pessoas).

5.4. Bloco Acadêmico II

- 02 laboratórios: Laboratório Multifuncional (Genética, Microbiologia, Bioquímica, Parasitologia, Patologia, Imunologia e afins) e Laboratório Morfofuncional (Anatomia, histologia e embriologia humana);

- 04 laboratórios de Habilidades Médicas (Habilidades 01 a 04);
- Banheiros;
- Sala Técnicos em Laboratório e Habilidades Médicas;
- 01 sala-auditório (capacidade para 50 pessoas)

5.5. Anexo Bloco Acadêmico II

- 01 sala direcionada ao funcionamento compartilhado do Núcleo de Extensão Paulo Freire e do SIC (Serviço de Informação ao Cidadão);
- 01 Laboratório de Habilidades médicas - Simulação (Habilidades 05)

5.6. Bloco Acadêmico III

- 04 salas de tutorias com capacidade máxima para 10 alunos (tutorias 09 a 12)
- Banheiros

Ainda sobre a infraestrutura, importante esclarecer que, como mencionado anteriormente, o curso de Medicina de Paulo Afonso encontra-se sendo desenvolvido dentro de um espaço cedido pela CHESF, mais especificamente no Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA). Está em andamento a construção do prédio definitivo com previsão de entrega para o segundo semestre do ano de 2018.

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

Docente	Produção científica	Produção de material didático	Líder de grupo de pesquisa	Intenção de fazer mestrado/doutorado
Adirlene Pontes de Oliveira Tenório	Informações não recebidas			
Ana Elisabeth Cavalcanti Santa Rita	Informações não recebidas			
Anekécia Lauro da Silva	16	-	Sim	Não se aplica (já possui Pós-doc)
Arnaldo Rodrigues Patrício	Informações não recebidas			
Bruno Mello de Matos	11	-	Sim	Não se aplica (já possui Doutorado)
Carlos Alberto de Lima Botelho Filho	Informações não recebidas			
Cyntia Cysneiros de Brito	Informações não recebidas			
David Fernandes Lima	14	-	-	Não se aplica (já possui Doutorado)
Diana Maria Alexandrino Pinheiro	Informações não recebidas			

Docente	Produção científica	Produção de material didático	Líder de grupo de pesquisa	Intenção de fazer mestrado/doutorado
Diogo Vilar da Fonsêca	46	-	-	Não se aplica (já possui Doutorado)
Franklin Passos de Araújo Junior	Informações não recebidas			
Isaac Farias Cansanção	6	-	Sim	Não se aplica (já possui Doutorado)
Isnaia Firminia de S. Almeida A.de Melo	Informações não recebidas			
Jarbas Delmoutiez Ramalho S. Filho	Informações não recebidas			
Jhonatan França da Silva	Informações não recebidas			
Joilda Silva Nery	9	-	-	Não se aplica (Pós-doc em andamento)
Kátia Cordeiro Antes	3	-	-	Interesse em fazer Doutorado
Márlon Vinícius Gama Almeida	20	-	-	Interesse em fazer Doutorado
Matheus Rodrigues Lopes	21	-	-	Não se aplica (já possui Doutorado)
Melquisedec Abiaré Dantas de Santana	Informações não recebidas			
Mércia Valéria Alves da Silva	Informações não recebidas			
Paulo Lucena de Araújo Junior	Informações não recebidas			
Paulo Roberto Marinho Meira	Informações não recebidas			
Pedro Pereira Tenório	10	-	Sim	Não se aplica (já possui Doutorado)
Ricardo de Lima Lacerda	Informações não recebidas			
Rodrigo Dugnani	16	-	-	Não se aplica (já possui Doutorado)
Romero Henrique de Almeida Barbosa	9	1	-	Interesse em fazer Doutorado
Vicente da Silva Monteiro	Informações não recebidas			
William Novaes de Gois	Informações não recebidas			

Sobre as atividades de pesquisa, não conseguimos obter todas as informações necessárias. Portanto, é possível que haja mais produções do que o apresentado na tabela acima.

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

PROJETO DE EXTENSÃO APROVADOS PARA EXECUÇÃO ENTRE 2017-2018

Aprovados com bolsa

Nome do projeto	Orientador	Aluno	Linha temática
Atlas Virtual de Histologia e Patologia	WILLIAM RODRIGUES DE FREITAS	Yngrid da Rocha Fernandes	Educação

Aprovados sem bolsa

Nome do projeto	Orientador	Alunos	Linha temática
Genética comunitária: uma abordagem inovadora no município de Paulo Afonso – BA	ISAAC FARIAS CANSANÇÃO	Maria Eduarda, Guilherme Meneses, Maylon e Daiana.	Promoção à saúde.
Promoção de saúde e perfil socioeconômico de trabalhadores rurais de uma comunidade do município de Paulo Afonso/BA	VICENTE DA SILVA MONTEIRO	Beatriz, Djalma, Elaine e Ariane.	Promoção à saúde.
Parasitologia em foco: diagnóstico, tratamento e educação em saúde em residentes de Paulo Afonso, BA	NATÁLIA GOMES DE MORAIS	Encerrado.	Promoção à saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO APROVADOS PARA EXECUÇÃO ENTRE 2018-2019 -PIBEX

Nome do projeto	Orientador	Alunos	Linha temática
Vigilância entomológica, promoção e educação em saúde da doença de Chagas no município de Paulo Afonso – BA	ANEKÉCIA LAURO DA SILVA	João Tito Vasconcelos Santana Lourenço	Educação
Difusão dos conhecimentos de morfofisiologia utilizando estratégias de aprendizagem ativa em escolares da rede pública de Paulo Afonso/BA	DIOGO VILAR DA FONSÊCA	Isadora de Macedo Sampaio	Educação
Promoção do uso correto, racional e seguro de plantas medicinais: Implantação de um horto medicinal no centro de atenção psicossocial álcool e drogas (CAPES ID) no município de Paulo Afonso/BA	DAVID FERNANDES LIMA	Melina Borges Nascimento	Promoção à saúde

LISTA DAS LIGAS ACADÊMICAS EM ATIVIDADE NA UNIVASF CAMPUS PAULO AFONSO

Nome	Representante (aluno)
Liga Acadêmica de Atendimento Integrado ao Trauma (TRAUMAX)	Elizangela Nunes de Souza
Liga Acadêmica de Cardiologia de Paulo Afonso (LACARPA)	Pedro Paulo De Assis Alves.
Liga Acadêmica de Habilidades Médicas (LAHAMED)	Melissa Galdino Dias
Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia (LAMTI)	Dyowani Dos Santos Basílio
Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANEU)	Bruna Pessoa Nóbrega
Liga Acadêmica de Produção de Cuidados e Sensibilidades (LAPCS)	Áurea Beatriz Paula Silva
Liga Acadêmica de Radiologia (LIDER)	Ana karine Santos Brito.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Os questionários utilizados no processo de avaliação entre docentes, técnicos e discentes foram construídos/adaptados a partir dos questionários disponibilizados pela própria CPA (Comissão Própria de Avaliação). A adaptação e construção de alguns itens, se fizeram necessárias considerando as particularidades do curso em fase de implantação, que funciona em estrutura provisória e que desenvolve suas atividades à luz das metodologias ativas.

Feito isso, os questionários foram inseridos no *Google Forms* como forma de facilitar o acesso aos respondentes, bem como a consequente organização dos resultados em gráficos.

Os questionários dos discentes foram aplicados no mês de julho de 2017, e os dos técnicos e docentes entre os dias 20 de dezembro de 2017 a 31 de janeiro de 2018. Em todos os casos, os *links* de acesso foram enviados por *e-mail* e informado aos respondentes em situações de reunião, pessoalmente e ainda por meio de redes sociais, como o *whatsapp*.

9. RESULTADOS

No que diz respeito aos resultados, é importante esclarecer que está foi a primeira avaliação sistemática realizada pela CPAC do CMED-PAV. Portanto, não há processos de comparação nem melhorias realizadas a partir de dados anteriores.

Também inserimos a participação dos técnicos administrativos em educação (TAEs) por considerar que são servidores públicos e sujeitos indispensáveis ao bom funcionamento da instituição. E que, portanto, conhecem muito sobre sua estrutura e necessidades.

9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

No mês de julho de 2017, a CPAC do Colegiado de Medicina de Paulo Afonso, BA (CPAC-PAV) realizou sua primeira aplicação de questionários sobre avaliação institucional, juntamente a toda comunidade acadêmica, a saber, docentes, técnicos e discentes. Foram envolvidos representantes de três turmas de discentes (2014, 2015 e 2016).

No que diz respeito à naturalidade e ao local de residência antes do ingresso na universidade, a grande maioria dos discentes nasceram e residiam fora da cidade de Paulo Afonso. Todavia, com maior incidência na Região Nordeste. Alguns poucos vindos da região centro-oeste e sudeste.

Sobre o conhecimento acerca da metodologia aplicada no Campus de Paulo Afonso, mais de 50% dos respondentes não conheciam. Importante esclarecer que à época do ingresso destes discentes o curso ainda não tinha um site disponível e o PPC (Projeto Pedagógico do Curso), que rege sobre a metodologia utilizada, ainda não havia sido aprovado pela Câmara de Ensino – o que só ocorreu em agosto do ano passado.

MELHORIA: atualmente já temos um site à disposição que tem sido alimentado e adequado às demandas e atividades do curso.

Mesmo sem conhecimento prévio, praticamente metade dos respondentes acreditam que as metodologias precisam ser reformuladas. A questão mais apontada como necessitando de adequações é o processo avaliativo.

MELHORIA: continuar/inserir essa discussão nas reuniões pedagógicas a fim de aprimorar o processo avaliativo.

Também apontam a necessidade de mais especialistas na grade de docentes. Sobre isso o CMED-PAV tem clareza e tem realizado vários concursos com o intuito de sanar essa ausência. Infelizmente, não se tem tido muito êxito nessas etapas.

MELHORIA: o colegiado tem realizado concursos públicos sistematicamente a fim de tentar obter mais docentes para a sua composição.

Sinalizaram ainda a respeito de se ter alguns momentos com método tradicional (aula expositiva) e mais atividades práticas. Ainda que se compreenda os anseios dos discentes, mas está-se sempre esclarecendo sobre o formato que o curso precisa ter.

MELHORIA: investir na capacitação de docentes para que as metodologias ativas sejam executadas da melhor maneira possível.

Apesar da necessidade de melhorias, cerca de 76% dos respondentes consideram que há uma adequada articulação entre as atividades. Afirmam estabelecer relações entre os conteúdos vistos nos variados espaços.

Ainda no que diz respeito às metodologias ativas, importante destacar que o aspecto mais positivo apontado pelos respondentes é sobre a sua contribuição na questão da oratória, do falar em público, da timidez, do comunicar-se, do trabalho em equipe, e até do desenvolvimento pessoal. Muitos afirmam ter melhorado bastante nestas questões após o ingresso no curso. E, também, reconhecem esse aprendizado para além do meio acadêmico. Isso nos faz acreditar que, de fato, é necessária a expansão desses métodos de ensino.

Por outro lado, os respondentes também sinalizam uma série de dificuldades, a exemplo do processo avaliativo (já mencionado anteriormente), sobre o despreparo de alguns docentes (muito embora esta Comissão tenha o entendimento que é preciso compreender melhor esta questão, em que contexto se fala deste despreparo) e também sobre a inserção nos campos de prática, como hospitais e rede de saúde do município.

MELHORIA: seguir discutindo e aprimorando o processo avaliativo nos espaços para isso destinados; solicitar da instituição recursos para promover mais capacitação, além de grupos de estudos sobre as metodologias ativas (neste quesito a CPAC do CMED-PAV informa que vem realizando discussões sobre alguns temas das metodologias ativas durante suas reuniões pedagógicas) e ampliar as parcerias e convênios com a Prefeitura Municipal da cidade e demais órgãos da rede de saúde (há cerca de 3 anos fora assinado um Termo de Cooperação Técnica entre UNIVASF e Prefeitura Municipal de Paulo Afonso). O que se precisa enfatizar agora é estreitar o diálogo com os profissionais da rede e sensibilizá-los da importância de vossa contribuição no processo de formação dos alunos do curso.

No que diz respeito à infraestrutura, esta foi muito bem avaliada, mesmo considerando que funcionamos nas instalações da CHESF, o que significa que são estruturas provisórias. Os laboratórios, uma das partes mais complexas do curso, foram avaliados entre regular e bom por cerca de 60% dos respondentes. Esse mesmo nível de avaliação se mantém para outros itens como higiene, acústica, salas de aula, biblioteca. Porém, em relação ainda à biblioteca, afirmaram que o número de exemplares é muito baixo, sobretudo, considerando a aplicação das metodologias ativas que os obriga a fazer pesquisas e estudos diariamente. Além disso, como o método prevê a abordagem do mesmo assunto em vários momentos e níveis ao longo do curso, os discentes precisam visitar os mesmos livros várias vezes.

MELHORIA: aquisição de um maior número de livros, tanto em títulos quanto em exemplares.

Outro ponto que foi colocado pelos discentes respondentes com muita ênfase, foi no tocante à assistência estudantil. E, neste aspecto, destacaram a importância de um apoio psicológico no Campus, tanto para orientações quanto ao modo de estudo, como para aspectos mais relacionados às

particularidades da formação médica e, ainda, a questões mais pessoais.

MELHORIA: disponibilizar um profissional de psicologia para o Campus, ou na sua impossibilidade, construir uma agenda de visitas sistemáticas ao longo do semestre letivo.

Por fim, sobre o corpo técnico no Campus de Paulo Afonso, este foi muito bem avaliado pelos respondentes. Em sua grande maioria, os consideram eficientes e muito importantes para o bom funcionamento do curso.

9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

9.2.1. Pelos Pares

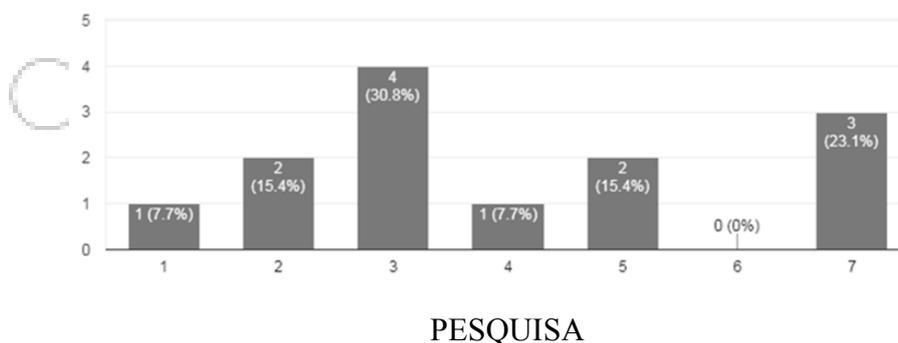
Não realizamos avaliação pelos pares. Apenas a autoavaliação.

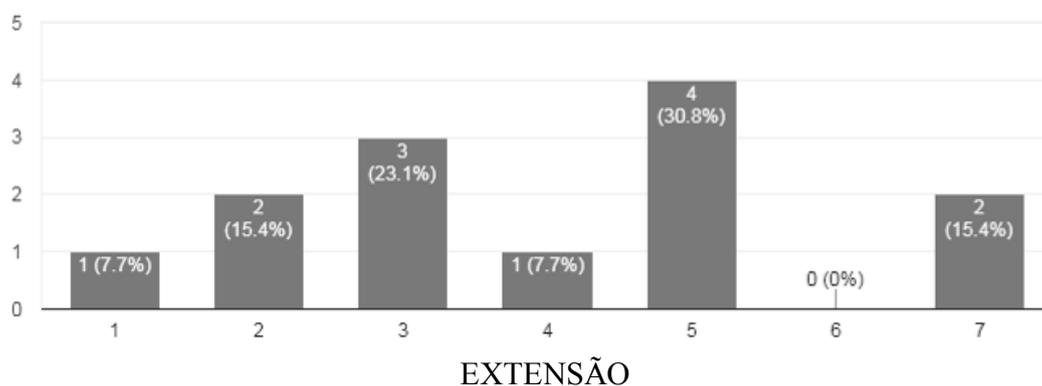
9.2.2. Autoavaliação

Foram solicitadas respostas quanto à sua naturalidade, o tempo de moradia na cidade, ética, respeito, produção científica, relação com os discentes e sua relação didático-pedagógica. Dos 29 docentes lotados no curso de medicina de Paulo Afonso, 13 docentes responderam ao questionário no período estabelecido acima.

Dentre os quesitos do questionário elencados aos docentes (vide anexo), destacamos abaixo alguns itens que consideramos mais pertinentes.

Figura 1. Resultado sobre sua prática de elaboração e submissão de projetos científicos (pesquisa e extensão) a agências de fomento externos/internos à UNIVASF (itens 4 e 5).

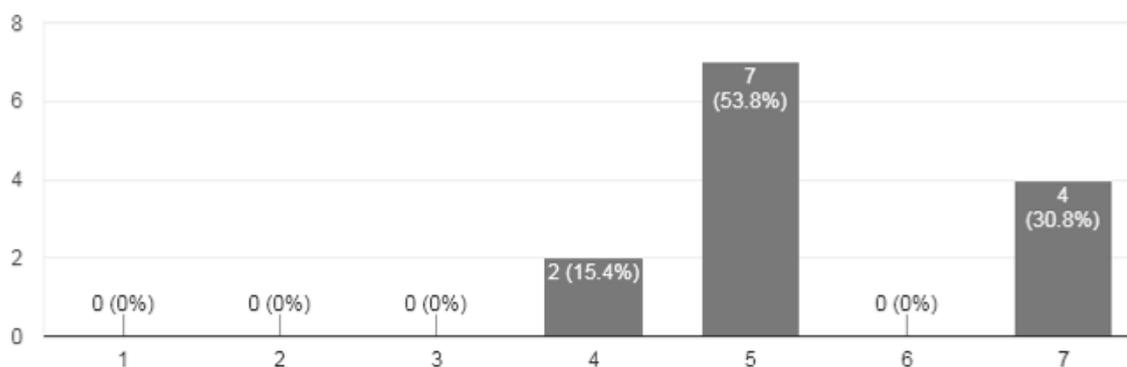




A prática de elaborar e submeter projeto de pesquisa e/ou de extensão foi apontado como fragilidade entre alguns docentes. Cerca de 23% afirmaram que quase não desenvolvem estes tipos de projetos (conceitos 1=péssimo e 2=ruim) e entre 15% a 23% responderam que não sabem como elaborar tais projetos (conceito 7=não sei). Os docentes que se consideram bons ou excelentes (conceitos 4=bom e 5=excelente) na prática ficaram entre 23% e 38,5%, respectivamente.

MELHORIA: Inserir palestras de elaboração de projetos de pesquisa e/ou extensão para uma melhor compreensão do que sejam essas atividades, seguido de um aumento do número de bolsas e valorização destas atividades. A extensão, por sua vez, ainda carece muito mais atenção no meio acadêmico univasfiano pauloafonsino. Além disso, promover palestras com profissionais de interesse da comunidade acadêmica a fim de estimular projetos de pesquisas/extensão.

Figura 2. Disponibilidade de atendimento aos discentes fora da sala de aula (item 10).

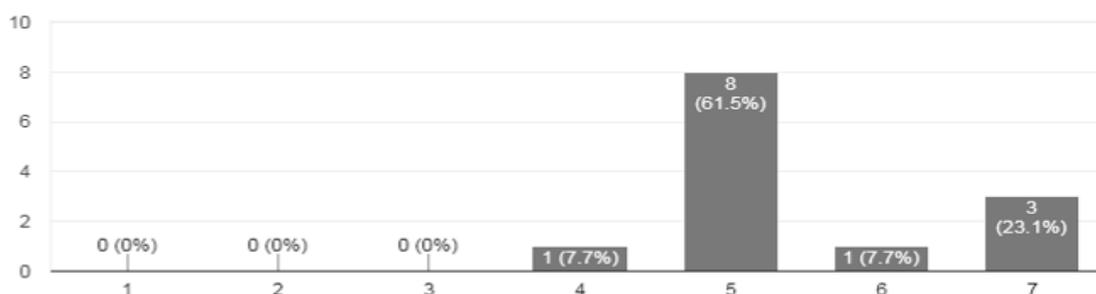


Vale destacar este quesito porque mais de 50% dos que responderam dedicam tempo disponível para o atendimento aos discentes no curso em destaque (aqui este atendimento é chamado de consultoria). Entretanto, cerca de 30% não sabem como disponibilizar atendimento fora da sala de aula.

MELHORIA: Discutir esse tema em reuniões pedagógicas, pois a dedicação de tempo ao discente é

atividade obrigatória do docente. E ainda compreender melhor o porquê desse percentual de docente não saber como disponibilizar tempo para o discente.

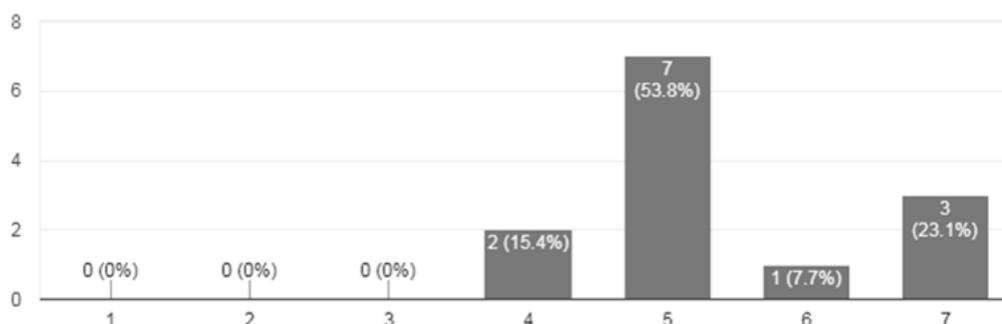
Figura 3. Resultado de participação em reuniões pedagógicas com enfoque em assuntos didático-pedagógicos e avaliativos (item 7)



A participação docente nas reuniões pedagógicas foi questão bem pertinente, pois cerca de 61% considera excelente assuntos didático-pedagógicos e avaliativos serem debatidos nestes encontros. Em contraste, foi apontado como fragilidade entre alguns docentes. Cerca de 23% não sabiam precisar sua participação em reuniões envolvendo também estes assuntos pedagógicos. Interessante destacar que um docente respondeu que suas participações nestas reuniões não eram necessárias ou não obrigatórias (conceito 6=não se aplica).

MELHORIA: assim como no item anterior, é necessário abordar melhor esse assunto nas reuniões de colegiado uma vez que parece que alguns docentes não têm clareza das suas atribuições. Além disso, estimular a importância das reuniões pedagógicas como meio de capacitação docente, visto que já foi iniciada a inserção de discussão de algumas metodologias ativas nos últimos encontros.

Figura 4. Utilização de diferentes metodologias de ensino que favorecem o aprendizado do discente (item 15).

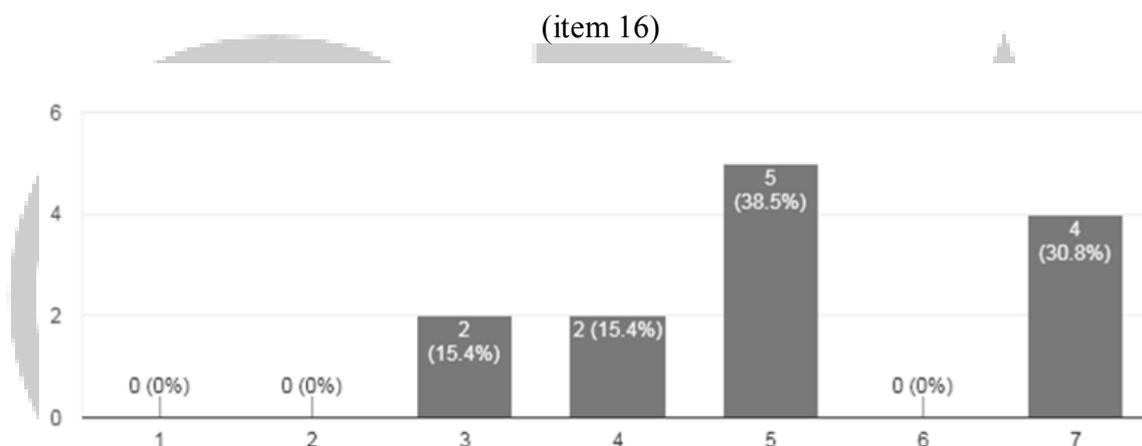


Quase 70% dos docentes responderam que utilizam diferentes metodologias no auxílio do aprendizado dos discentes do curso (conceitos 4 e 5). Entretanto, este quesito também foi apontado

como fragilidade, pois cerca de 23% informaram que não sabem utilizar diferentes metodologias em suas atividades em sala de aula. Um entrevistado (7.7%) informou que este quesito não se aplicava à rotina enquanto docente.

MELHORIA: Mais um item que sugere a necessidade de se discutir sobre as atribuições docentes. Pensar também na necessidade de mais capacitações/sensibilizações.

Figura 5. Nível de satisfação no ensino baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem



Cerca de 54% dos docentes informaram estar satisfeitos utilizando as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (níveis bom e excelente). É importante destacar que 30,8% informaram não precisar o nível de satisfação quanto ao uso destas metodologias. Entretanto, apenas 15,4% consideraram-se regularmente satisfeitos com o uso de tais métodos de ensinagem (conceito 3=regular).

MELHORIA: Mais um item que requer discussão sobre uma melhor compreensão sobre as atividades docentes.

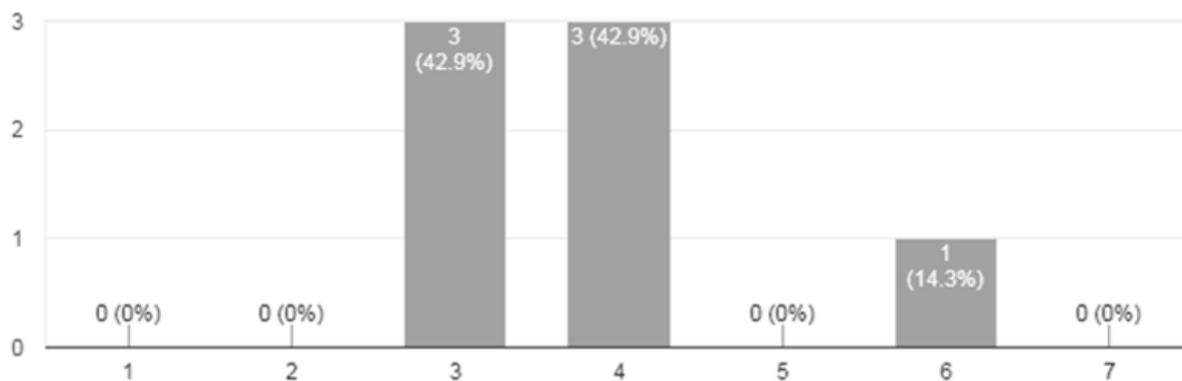
9.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS TÉCNICOS

Foram solicitadas respostas quanto à sua naturalidade, o tempo de moradia na cidade, determinados processos decisórios relativos ao *campus*, ética e respeito no ambiente de trabalho, organização institucional e de trabalho, bem como formação/capacitação profissional. Todos os nove técnicos lotados no *campus* Paulo Afonso responderam ao questionário no período estabelecido acima.

Dentre os quesitos elencados aos entrevistados, vale destacar alguns pontos que foram respondidos pelos TAE, como os que seguem abaixo:

Figura 6. Participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios do curso de medicina

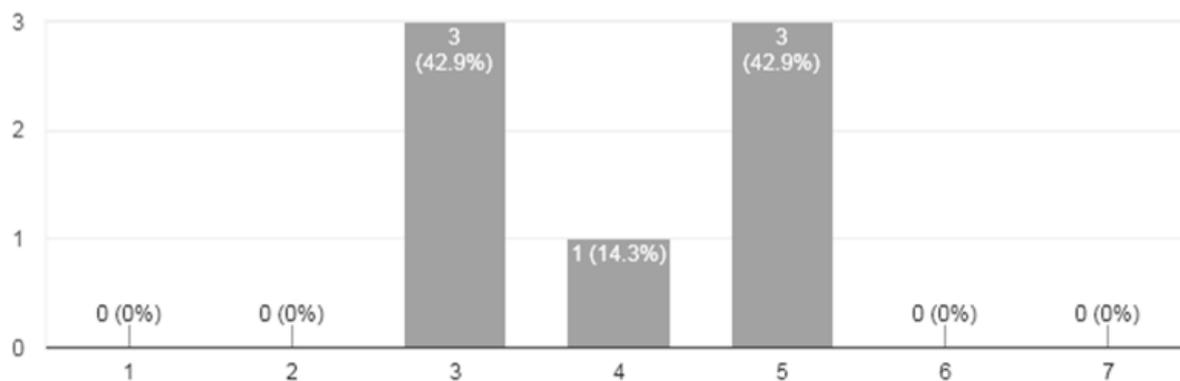
(item 3.2).



Cerca de 86% dos TAE responderam serem participativos no que tange o papel decisório de diversos aspectos envolvidos no *campus*. Apenas um técnico (14,3%) informou que não poderia avaliar tal quesito.

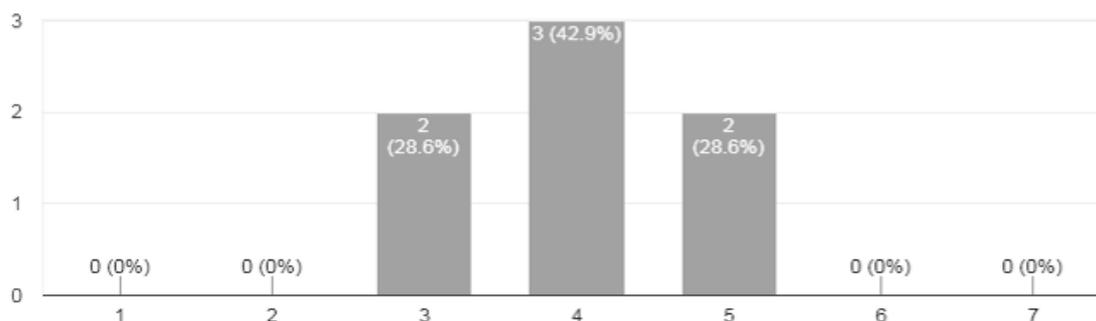
MELHORIA: Estimular maior participação nas decisões da comunidade acadêmica nas reuniões de colegiado, principalmente, naquelas datas que são discutidas a organização e o planejamento letivo do *campus*.

Figura 7. Adequação de treinamentos para tornar o trabalho mais eficiente (item 4.5).



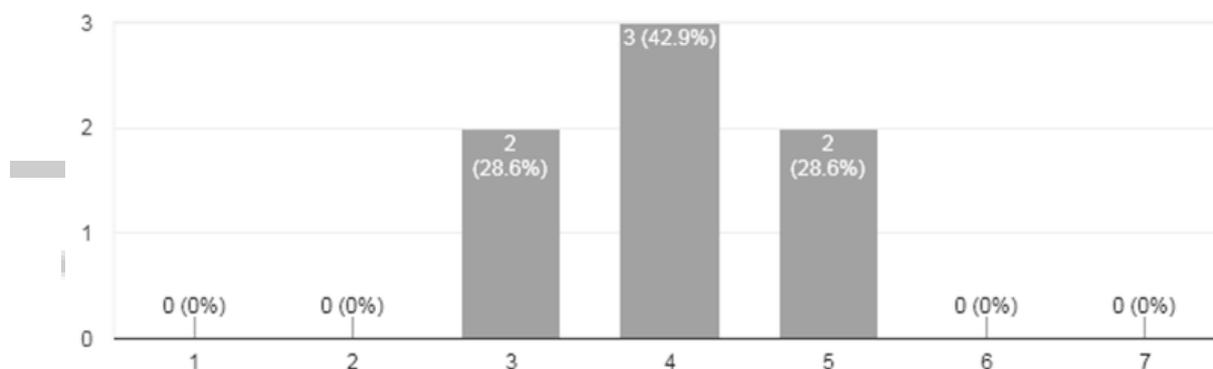
Neste quesito, cerca de 57% afirmaram que o índice de treinamentos foi bem satisfatório. Quase 43% responderam que os treinamentos entre os TAE têm sido regularmente realizados, aprimorando o trabalho executado a cada dia.

Figura 7. Estímulo aos TAE na realização de cursos/treinamentos realizado pela UNIVASF (item 8.5).



Todos os TAE demonstraram neste quesito que são estimulados a realizarem cursos e treinamentos por estímulo da UNIVASF, apesar de 28,6% informarem que este estímulo se dá de maneira ainda regular.

Figura 8. Estímulo aos TAE na realização de cursos de graduação/pós-graduação realizado pela UNIVASF (item 8.4).



Todos os TAE também responderam que são estimulados a realizarem cursos de graduação/pós-graduação por estímulo da UNIVASF, apesar de 28,6% informarem que este estímulo se dá de maneira ainda regular.

MELHORIA: Inserir mais cursos/treinamentos/pós-graduações de acordo com a área de cada TAE, ou pelo menos na sua maioria, a cada ano.

Dentro dos comentários gerais, um TAE sugeriu a necessidade de um psicólogo (técnico de nível superior) para dar suporte aos discentes, docentes e TAE. Foi sugerido também a ampliação de mais um assistente administrativo para apoiar as demandas de pesquisa e de extensão do *campus*, e, por último, indicou o acréscimo de um terceirizado para atender a demanda da residência estudantil.

9.4. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA DA INFRAESTRUTURA

Atualmente, o campus da Univasf em Paulo Afonso, BA, possui 38 servidores públicos, sendo, 29 pertencentes a categoria docente, todos lotados no Colegiado Acadêmico de Medicina, e nove técnicos administrativos em educação, com apenas um técnico lotado neste colegiado. No entanto, para termos de amostragem, o questionário sobre infraestrutura foi aplicado para todos os servidores que atuam no campus pauloafonsino. Assim, 19 respostas foram computadas, entre todos os servidores, sendo 68,4% de docentes e 31,6% de técnicos administrativos.

Quando questionados sobre a disposição de laboratório no curso para dar suporte às atividades ofertadas e a adequação dos mesmos ao número de estudantes, a maioria dos respondentes apontou, em ambas as questões, que tais elementos atendem parcialmente as necessidades do curso.

MELHORIA: Estes elementos poderão ser sanados com a mudança do campus provisório para o campus permanente. Há uma previsão de aquisição de novos equipamentos para o mesmo. No campus provisório, o espaço adaptado é um fator limitante para o aumento no número de maquinário.

Ademais, uma parcela significativa dos respondentes (entre seis e sete pessoas) reconheceu não conhecer como funciona o acesso ao acervo da biblioteca e qual a distribuição dos livros para os estudantes, bem como, a existência na biblioteca do acervo indicado pelo docente.

MELHORIA: Estratégias de socialização do funcionamento da biblioteca precisam ser melhoradas para o corpo docente e técnico, uma vez que, na semana de acolhimento de novos estudantes, tal processo tem sido realizado com êxito.

Aspectos gerais como limpeza, número de computadores por aluno, acesso à internet por rede local e apoio técnico aos usuários foram avaliados positivamente, em sua maioria.

MELHORIA: Valorização do corpo técnico e reconhecimento, por via institucional, do bom desempenho dos mesmos na execução de suas atividades.

Quanto as salas de aula, mesmo no campus provisório e com toda a limitação existente neste, a maioria dos respondentes avaliou de maneira positiva itens como iluminação, conforto técnico, acústica, recursos didáticos e capacidade das salas em função dos estudantes.

MELHORIA: A perspectiva é que no campus permanente tais elementos sejam mais adequados a estrutura e metodologia do curso em questão.

Muitos aspectos referentes à política de assistência estudantil tiveram avaliações entre ruim e péssimo, embora, esta comissão tenha o entendimento que tais respostas não se aplicam a realidade do campus provisório, por exemplo, por não termos restaurante universitário ou programa de apoio psicológico permanente em nosso campus.

MELHORIA: Fortalecer, juntamente com o serviço responsável na Univasf, a necessidade de apoio psicológico permanente no campus.

O processo de avaliação anterior, também se aplica a questões referentes à comunidade acadêmica, com ênfase nos quesitos cantinas, área de convivência social e instalação para desporto, ausentes no campus provisório, porém avaliados como péssimos nas respostas coletadas.

10. PLANO DE MELHORIA

Algumas indicações de melhorias foram sinalizadas no próprio corpo do texto dos resultados, a exemplo, da avaliação dos discentes, autoavaliação do docentes e avaliação da infraestrutura.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPAC do CMED-PAV foi instituída em abril de 2015, e durante as suas reuniões, a CPAC do CMED-PAV fez um levantamento dos documentos que fundamentam sua prática e iniciou as discussões a respeito dos processos de avaliação. Durante este período, recebemos a visita de representantes do MEC (Ministério da Educação) e, na ocasião, solicitamos sua orientação quanto a avaliações de implantação e acompanhamento de novos cursos.

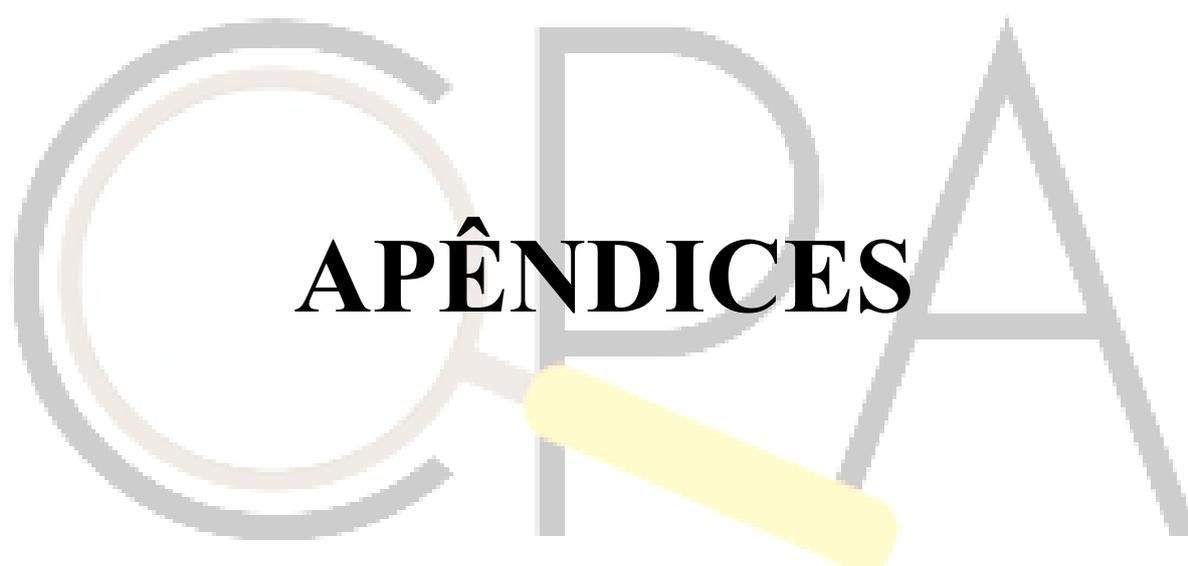
A partir da construção/adaptação dos questionários da CPA, estimulamos nossos alunos a responderem os questionários de avaliação docente pelo discente e realizamos uma breve apresentação e discussão em reunião de colegiado. Em seguida, solicitamos a participação dos técnicos e docentes. Também questionamos sobre as opiniões sobre a infraestrutura.

Importante destacar que esta foi a primeira avaliação sistemática realizada por esta CPAC e que, esperamos, que a partir de agora siga de modo regular. Alguns dados nos chamaram a atenção e, como é nossa atribuição, compartilharemos e discutiremos a respeito no intuito de sanar algumas questões.

Temos clareza da importância do papel da CPAC no processo de acompanhamento e melhoramento dos cursos de graduação, bem como da universidade como um todo, de modo que, pretendemos dar nossa contribuição.

22. REFERÊNCIAS

- UNIVASF. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina do Campus Paulo Afonso, BA.** Paulo Afonso: Colegiado do Curso de Medicina, 2017.
- BRASIL. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, p. 8-11, 23 jun. 2014.



Questionários utilizados.

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA DE PAULO AFONSO/BA

Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso - CFPPA. Rua da Aurora, S/N, General Dutra.
48607-190. Paulo Afonso, Bahia. Fone: (75) 3281-5411. E-mail: cmed.pauloafonso@univasf.edu.br.



QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Prezado docente, o objetivo deste instrumento é obter informações sobre o seu desempenho nas atividades de um modo geral. Para isso pedimos que, por gentileza, responda às questões abaixo conforme orientação da legenda que segue. Desde já, agradecemos. Sua colaboração é muito importante.

1	2	3	4	5	NA	NS
péssimo	ruim	regular	bom	ótimo	não se aplica	não sei

Aspectos a serem avaliados	1	2	3	4	5	NA	NS
1. Mantenho frequência e participação nas reuniões de colegiado.							
2. Participo, prontamente, das comissões propostas para cumprimentos de metas.							
3. Sou comprometido com as atividades de ensino.							
4. Tenho a prática de elaborar e enviar projetos de pesquisa para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.							
5. Tenho a prática de elaborar e enviar projetos de extensão para órgãos de fomento externos e/ou internos a Univasf.							
6. Trato os docentes da Univasf, principalmente aqueles do Colegiado, com o devido respeito.							
7. Participo das reuniões pedagógicas, valorizando a reflexão sobre as metodologias de ensino/aprendizagem e de avaliação utilizadas.							
8. Trato os técnicos e terceirizados da Univasf com o devido respeito.							
9. Tenho participado de cursos/eventos na sua área de atuação.							
10. Informo sobre minha disponibilidade de atendimento aos discentes fora da sala.							
11. Busco procedimentos didáticos que têm sido utilizados com sucesso na minha atividade/disciplina.							
12. Estou ministrando atividade na área de conhecimento da minha qualificação.							
13. Considero os resultados obtidos na avaliação do discente como elemento de análise para a redefinição de conteúdos e procedimentos de ensino.							
14. Incentivo o discente a participar da discussão do conteúdo da atividade na sala.							
15. Utilizo diferentes metodologias que favorecem o aprendizado do discente.							
16. Sinto-me bem no ensino baseado em metodologias ativas.							

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO-UNIVASF
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO – CPAC

AVALIAÇÃO PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

1 Dados Pessoais

1.1 Qual o seu local de nascimento?

Cidade: _____

Estado: _____ Data de nascimento: _____

1.2 Qual o seu endereço antes de ingressar na UNIVASF?

Cidade: _____

Estado: _____ Tempo de residência _____ (anos)

1.3 Portador de alguma deficiência?

Sim ()

Não () Neste caso, desconsidere os itens 1.5 e 1.6

Caso a resposta do item 1.4 seja “Sim” responda as três questões seguintes:

1.4 Indicar qual deficiência é portador:

() Física

() Visual

() Auditiva

() Mental

() Outra. Especificar: _____

1.5 O curso (ou Universidade) oferece algum recurso especial frente a esta deficiência?

() Sim

Se sim, que recursos são oferecidos?

() Apoio para locomoção na Universidade

Especificar: _____

() Audiovisual

Especificar: _____

() Outro

Especificar: _____

() Não

Se não, quais recursos o curso ou Universidade deveriam ter oferecido?

Especificar: _____

Os itens a seguir deverão ser respondidos baseados nos seguintes escores:
1 Péssimo 2 Ruim 3 Regular 4 Bom 5 Excelente NA Não se aplica NS Não sei

2 Organização Institucional

2.1 Contribui para a ascensão social de seus estudantes, mediante a oferta de educação superior voltada para a formação de profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento.

2.2 Divulga e cumpre as filosofias e políticas de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição.

2.3 Tem compatibilidade entre a oferta de cursos do campus e as demandas regionais do mercado de trabalho.

2.4 Tem capacidade para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e transformação ética por uma sociedade mais justa e tolerante, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.

2.5 Apresenta eficácia nas atividades de iniciação científica, extensão e projetos sociais como meios de contribuição para a inclusão social e a solução de problemas das comunidades carentes da região.

3 Processos Decisórios

3.1 Funcionamento do Colegiado de Medicina e adequação de suas decisões.

3.2 Participação de professores, alunos e técnico-administrativos (TAEs) nos processos de decisórios do Curso de Medicina.

4 Organização do Trabalho

4.1 Adequação do seu próprio horário de trabalho, para atendimento ao público externo.

4.2 Adequação do seu próprio horário de trabalho, para atendimento aos alunos matriculados no Curso de Medicina.

4.3 Adequação do seu próprio horário de trabalho, para atendimento às necessidades de trabalho dos professores.

4.4 Adequação da divisão de trabalho entre os TAEs.

4.5 Adequação da orientação que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente.

4.6 Adequação dos treinamentos que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente.

4.7 Adequação das exigências que você recebe, para o bom desempenho de seu trabalho.

4.8 Eficiência e funcionamento de seus equipamentos de trabalho.

5 Higiene e Limpeza

5.1 Qualidade da limpeza e higiene no seu local de trabalho.

5.2 Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros.

5.3 Qualidade da limpeza e higiene da copa.

5.4 Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros.

6 Ética e Respeito no Ambiente de Trabalho

6.1 Forma de tratamento dispensada pelos professores.

6.2 Forma de tratamento dispensada pelos Coordenadores.

6.3 Forma de tratamento dispensada pelos demais colegas de trabalho.

6.4 Forma de tratamento dispensada pelos alunos.

7 Segurança no Trabalho

7.1 Segurança dos equipamentos e materiais utilizados em seu trabalho.

8 Formação Profissional e Carreira

8.1 Qualidade das informações e orientações que o ingressante recebe sobre a IES, seu funcionamento/organização e sobre o curso de Medicina.

8.2 Atendimento proporcionado pela IES aos funcionários, professores e alunos portadores de necessidades especiais.

8.3 Utilidade deste questionário para a melhoria de suas condições de trabalho.

8.4 Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos de graduação ou pós-graduação na própria IES.

8.5 Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos e treinamentos de aperfeiçoamento do próprio trabalho.

8.6 Interesse em cursos de graduação, pós-graduação, cursos/treinamentos como forma de aperfeiçoamento do próprio trabalho.

8.7 Oportunidade de desenvolvimento profissional na IES.

8.8 Valorização do trabalho pela IES.

8.9 Satisfação com as suas atividades realizadas na IES.

8.10 Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

9 Comentários gerais (use este espaço para comentários sobre aspectos abordados e não abordados neste questionário):

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO-UNIVASF
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO – CPAC

QUESTIONÁRIO - INFRAESTRUTURA

RECURSOS DIDÁTICOS

1 Com relação aos laboratórios destinados ao ensino de aulas práticas:

1.1 O curso dispõe de laboratórios estruturados para dar suporte às disciplinas oferecidas:

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

1.2 Os laboratórios existentes são adequados ao número de alunos por aula prática?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

1.3 Os equipamentos dos laboratórios funcionam adequadamente?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

1.4 Os equipamentos dos laboratórios são suficientes em função do quantitativo de alunos por aula?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

Para as questões 2 a 6, indique o grau de adequação conforme a legenda a seguir:

1 Péssimo **2** Ruim **3** Regular **4** Bom **5** Excelente **NA** Não se aplica **NS** Não sei

BIBLIOTECA

2 Com relação à Biblioteca do seu campus:

2.1 Serviços prestados e ao funcionamento:

() Horário de funcionamento

() Atendimento

() Reserva de publicações

() Sistema de informatização

() Acesso à Pesquisa virtual (Base de Dados)

2.2 Infraestrutura:

() Número de computadores por aluno

() Capacidade dos computadores

() Acesso à internet (Rede local)

() O horário de atendimento

() Acesso ao acervo da biblioteca

() Conforto (ventilação/iluminação/acústica)

() Limpeza

() Salas e ambientes de estudo individual e em grupo

2.3 Acervo:

() Atualização das coleções existentes

() Número de exemplares de livros disponíveis por aluno

() Estado de conservação

() Existência na biblioteca da bibliografia indicada pelo professor

() Coleção de periódicos

() Coleção de Referência (dicionários, enciclopédias)

() Organização das estantes

3 Com relação ao funcionamento e a infraestrutura do Laboratório de informática do seu Campus:

() Número de computadores por aluno

() Capacidade dos computadores

() Acesso à internet

- Horário de atendimento
- Conforto (ventilação/iluminação/acústica) das instalações
- Apoio técnico aos usuários.
- 4** Com relação às salas de aula:
 - Iluminação
 - Conforto térmico
 - Acústica
 - Capacidade das salas de aula em função do número de alunos por aula
 - Recursos didáticos (áudio-visuais, lousa)

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- 5** Com relação à política de atendimento aos estudantes:
 - Atendimento às expectativas pela Secretaria de Promoção e Assistência Estudantil
 - Restaurante universitário
 - Residência universitária
 - Programas de apoio a permanência do aluno – bolsas
 - Programas de apoio acadêmico
 - Programas de apoio psicológico
 - Outro, caso deseje acrescentar: _____

APOIO A COMUNIDADE ACADÊMICA

- 6** Com relação às instalações e serviços de apoio para uso da comunidade acadêmica existentes em seu campus:
 - Rede Wireless
 - Cantinas
 - Área de convivência social
 - Instalações p/ esporte
 - Segurança
 - Transporte
 - Sanitários
 - Atendimento ao discente
 - Reprografia (Xerox)

SEGURANÇA NO CAMPUS

- 7** Você considera o campus seguro?
 Sim Não

- 8** Você considera o numero de vigilantes suficientes para suprir a necessidade do campus?
 Sim Não

- 9** Você acha que a presença de caixas eletrônicos prejudica em termos de segurança?
 Sim Não

- 10** Você acha que deve haver um caixa eletrônico por campus?
 Sim Não

Para as questões 11 a-14, indique o grau de adequação conforme a legenda a seguir:
1 Muito bom **2** Bom **3** Razoável **4** Ruim **5** Muito ruim **NA** Não se aplica **NS** Não sei

HIGIENE E LIMPEZA		5	4	3	2	1
Os itens a seguir deverão ser respondidos baseados nos seguintes escores:						
11	Qualidade da limpeza e higiene no seu local de trabalho.					
12	Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros.					
13	Qualidade da limpeza e higiene dos locais de socialização.					
14	Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros.					

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO-UNIVASF
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO – CPAC

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO

I. DADOS PESSOAIS

1. Qual foi o ano de ingresso no curso? _____

2. Qual o seu local nascimento?

Cidade: _____ Estado: _____

3. Data de nascimento: ____ / ____ / ____

4. Qual o seu endereço antes de ingressar na UNIVASF?

Cidade: _____

Estado: _____ Tempo de residência ____ (anos) e ____ (meses)

5. Portador de alguma deficiência?

Sim () Não () Neste caso, desconsidere os subitens 5.1 a 5.4.

Caso afirmativo responda as três questões seguintes:

5.1. Indicar qual deficiência é portador: () Física; () Visual; () Auditiva; ()

Outra. Especificar: _____

5.2. O curso (ou Universidade) oferece algum recurso especial frente a esta deficiência?

Sim () Não () Em parte ()

5.3. Se sim, que recursos são oferecidos?

() Apoio para locomoção na Universidade. Especificar: _____

() Audiovisual. Especificar: _____

() Outro. Especificar: _____

5.4. Se não, que recursos o curso ou Universidade deveriam oferecer?

Especificar: _____

6. Você exerce ou já exerceu outra atividade além das atividades descritas na matriz curricular do seu curso após ingresso na Univasf?

Sim () Não () Neste caso, desconsidere todo o subitem 6.1.

Caso afirmativo responder as duas questões seguintes:

6.1. Qual a natureza da atividade?

() Trabalho remunerado ou assalariado () Trabalho por conta própria () Estágio () Iniciação Científica

() PET () Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Se marcou este especifique qual: _____

() Outro curso () Cursos extra-curriculares

6.2 Quanto tempo dedicou por semana? () Até 10 horas semanais () Entre 10 e 20 horas semanais; () Mais de 20 horas semanais. Especificar: _____

7. É ou já foi beneficiado com algum tipo de bolsa?

Sim () Não (), Neste caso, desconsidere o subitem 7.1.

7.1. Caso afirmativo, qual a natureza ou tipo da bolsa?

() Iniciação científica ou tecnológica; () Monitoria; () Iniciação à docência; () Extensão; () PET / CAPES;

() Estágio remunerado; () Outra. Especificar: _____

8. Com relação aos seus planos profissionais futuros, para quando concluir o seu curso na UNIVASF, assinale na relação abaixo uma única alternativa que corresponde a maior aspiração ou interesse para atuação profissional.

- Magistério do ensino superior;
 Cursar pós-graduação (especialização/mestrado) na mesma instituição;
 Cursar pós-graduação (especialização/mestrado) em outras instituições;
 Atuar em indústrias ou empresas na área de sua atuação profissional;
 Atuar em empresas de outras áreas não relacionadas a sua formação;
 Iniciar a sua própria empresa/consultório;
 Participar de concurso público;
 Cursar alguma especialidade/residência; Especificar: _____
 Outros. Especificar: _____

II. CURRÍCULO DO CURSO

9. Antes de ingressar no curso, você teve conhecimento sobre a metodologia aplicada no mesmo?

- Sim Não Em parte.

10. Qual a sua opinião sobre as atividades do curso:

10.1. Necessárias e importantes para sua formação.

- Sim Não Em parte Não sei

10.2. Importantes, mas precisam ser reformuladas.

- Sim Não Em parte Não sei

Se a resposta for sim, como seria essa reformulação? Especificar: _____

10.3. Sanaram minhas deficiências do ensino do 2º grau.

- Sim Não Em parte Não sei

10.4. Ofereceram conhecimentos para outras disciplinas.

- Sim Não Em parte Não sei

10.5. Contribuem para uma formação mais abrangente.

- Sim Não Em parte Não sei

10.6. Não contribuem para ampliar seus conhecimentos.

- Sim Não Em parte Não sei

10.7. Desenvolvem conteúdos relevantes.

- Sim Não Em parte Não sei

10.8. Foram bem ministradas.

- Sim Não Em parte Não sei

10.9. Apresentam-se articuladas com outras disciplinas.

- Sim Não Em parte Não sei

10.10. Desnecessárias.

- Sim Não Em parte Não sei

10.11. Outras contribuições que as atividades ofereceram. Especificar: _____

10.12. Outras dificuldades ou problemas identificados. Especificar: _____

III. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

12. Você tem conhecimento ou acompanhou as atividades da representação estudantil do seu curso?

- Sim Não Em parte

13. Em sua opinião, as ações desenvolvidas pela representação estudantil expressaram a opinião dos alunos do curso junto aos órgãos colegiados?

- Sim Não Desconheço as representações estudantis .

IV. COORDENAÇÃO DO CURSO

14. Com relação à coordenação do Curso: Especificar o biênio _____

14.1. A coordenação do Curso foi acessível ao aluno?

- Sim Não Em parte Não sei

14.2. A coordenação contribuiu para resolver os problemas de ensino / aprendizagem que os alunos vivenciaram durante o curso?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.3. A coordenação propôs medidas visando melhorar as condições de ensino aprendizagem?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.4. A coordenação fez enquete, consultas e/ou pesquisas para entender as condições do ensino do curso?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.5. A coordenação facilitou a comunicação interna entre o corpo discente e docente?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.6. A coordenação incentivou a participação do discente nas tomadas de decisão?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.7. A coordenação do curso facilitou os contatos e apoiou a realização de atividades curriculares externas obrigatórias?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

14.8. Que tipo de apoio poderia ser dado ou melhorado pela coordenação do curso para facilitar a realização de atividades curriculares externas obrigatórias.

Especificar: _____

V. PROFESSORES

15. Com relação aos professores das atividades que você cursou, em sua opinião:

15.1. Os professores compreendiam a responsabilidade de seu trabalho como professor e se esforçavam para exercer as suas funções e atribuições.

Sim () Não () Em parte ()

15.2. Os professores cancelavam aulas com frequência pelos mais variados motivos, sem justificativas procedentes.

Sim () Não () Em parte ()

15.3. Os professores repunham as aulas canceladas em horários inconvenientes para os alunos.

Sim () Não () Em parte ()

15.4. Os professores não demonstravam interesse para preparar aulas.

Sim () Não () Em parte ()

15.5. Os professores estimularam a participação dos alunos em atividades de pesquisas ou extracurriculares de caráter profissionalizante?

Sim () Não () Em parte ()

15.6. Qual(is) o(s) principal(is) problema(s)?

Especificar: _____

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

16. As modalidades ou formas de avaliação são adequadas para medir o desempenho dos alunos nas atividades desenvolvidas?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

16.1. Das modalidades de avaliação adotadas pelos professores qual a que você julga mais adequada para avaliar o seu desempenho (marcar apenas uma)?

() Prova de Conhecimento Teórico (prova escrita);

() Prova Integrada;

() Prova oral;

() Atividade individual;

() Atividade em grupo;

() Mapa conceitual;

() Portfólio;

() Avaliação prática;

() Outra modalidade. Especificar: _____

() A combinação de várias modalidades. Quais? _____

16.2. As notas/conceitos obtidos nas atividades cursadas refletiram o seu desempenho em relação ao que você aprendeu?

Sim () Não () Em parte ()

16.3. As notas/conceitos obtidos nas atividades cursadas refletiram o seu desempenho em relação a sua participação nas aulas?

Sim () Não () Em parte ()

VII. COMPORTAMENTO FRENTE AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

17. Durante o seu curso quando precisou esclarecer dúvidas de aprendizagem, que iniciativa você tomou?

- Procurou o professor no final de aula ou no período de atendimento.
- Procurou o monitor (quando houver).
- Procurou esclarecê-las com outros colegas.
- Preferiu estudar ou recorrer as suas anotações ou outras referências.
- Comentário ou outra iniciativa: _____

VIII. RECURSOS DIDÁTICOS

18. Com relação aos Laboratórios destinados ao ensino de aulas práticas:

18.1. O curso dispõe de laboratórios estruturados para dar suporte as disciplinas oferecidas

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

18.2. Os laboratórios existentes são adequados ao número de alunos por aula prática?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

18.3. Os equipamentos dos laboratórios funcionam adequadamente?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

18.4. Os equipamentos dos laboratórios são suficientes em função do quantitativo de alunos por aula?

Sim () Não () Em parte () Não sei ()

Para as questões 19 a 27, indique o grau de adequação conforme a legenda a seguir:

1 = Péssimo

2 = Ruim

3 = Regular

4 = Bom

5 = Excelente

NA = Não se Aplica

Não sei = NS

19. Com relação à Biblioteca do seu campus:

19.1. Serviços prestados e ao funcionamento:

- Horário de funcionamento
- Atendimento
- Reserva de publicações
- Sistema de informatização
- Acesso à Pesquisa virtual (Base de Dados)

19.2. Infraestrutura:

- Número de computadores por aluno
- Capacidade dos computadores
- Acesso à internet (Rede local)
- O horário de atendimento
- Acesso ao acervo da biblioteca
- Conforto (ventilação/iluminação/acústica)
- Limpeza
- Salas e ambientes de estudo individual e em grupo

19.3. Acervo:

- Atualização das coleções existentes
- Número de exemplares de livros disponíveis por aluno
- Estado de conservação
- Existência na biblioteca da bibliografia indicada pelo professor
- Coleção de periódicos
- Coleção de Referência (dicionários, enciclopédias)
- Organização das estantes

20. Com relação ao funcionamento e a infraestrutura do Laboratório de informática do seu Campus:

- Número de computadores por aluno
- Capacidade dos computadores

- Acesso à internet
- Horário de atendimento
- Conforto (ventilação/iluminação/acústica) das instalações
- Apoio técnico aos usuários

21. Com relação às salas de aula:

- Iluminação
- Conforto térmico
- Acústica
- Capacidade das salas de aula em função do número de alunos por aula
- Recursos didáticos (áudio-visuais, lousa)

IX. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

22. Com relação à política de atendimento aos estudantes:

- Atendimento às expectativas pela Secretaria de Promoção e Assistência Estudantil
- Restaurante universitário
- Residência universitária
- Programas de apoio a permanência do aluno – bolsas
- Programas de apoio acadêmico
- Programas de apoio psicológico
- Outro, caso deseje acrescentar: _____

X. APOIO A COMUNIDADE ACADÊMICA

23. Com relação às instalações e serviços de apoio para uso da comunidade acadêmica existentes em seu campus:

- Rede Wireless
- Cantinas
- Área de convivência social
- Instalações p/ desporto
- Segurança
- Transporte
- Sanitários
- Atendimento ao discente
- Reprografia (Xerox)

24. Qualidade da limpeza e higiene no seu local de trabalho.
 Sim Não Em parte ()

25. Qualidade da limpeza e higiene dos bebedouros
 Sim Não Em parte ()

26. Qualidade da limpeza e higiene dos locais de socialização.
 Sim Não Em parte ()

27. Qualidade da limpeza e higiene dos banheiros.
 Sim Não Em parte ()

XI. SEGURANÇA NO CAMPUS

28. Você considera o campus seguro?
 Sim Não Em parte ()

29. Você considera o numero de vigilantes suficientes para suprir a necessidade do campus?
 Sim Não Em parte ()

30. Você acha que a presença de caixas eletrônicos prejudica em termos de segurança?
 Sim Não Em parte ()

31. Você acha que deve haver um caixa eletrônico por campus?

Sim Não Em parte

XII. SOBRE O CORPO TÉCNICO

32. Você considera o corpo técnico:

- Ótimo
- Bom
- Regular/razoável
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

33. Suas demandas/necessidades são resolvidas pelo corpo técnico?

Sim Não Em parte

34. Você considera o acesso ao corpo técnico:

- Fácil
- Razoável
- Difícil

35. Que importância você atribui ao corpo técnico para que a universidade funcione bem:

- Muito importante
- Importante
- Pouco Importante
- Nada importante
- Não são necessários ao funcionamento do *Campus*.

36. Expresse livremente a sua opinião a respeito de todo e qualquer tema ligado a Avaliação Institucional que tenha sido ou não abordado nas questões anteriores, de forma clara e objetiva!

A CPAC do Colegiado de Medicina do Campus de Paulo Afonso, agradece a sua colaboração!

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

ANEXOS

Memorando

Extrato de Ata

Portaria

Site da UNIVASF



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

Mem. 0063/2015/CMED/PAV

Paulo Afonso/BA, 22 de abril de 2015.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA

Assunto: Resposta ao Memorando nº 031/2015 – CPA.

Prezados,

Em resposta ao Memorando nº 031/2015 – CPA, o Colegiado Acadêmico de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA informa a composição da CPA neste Colegiado:

I – Presidente: Kátia Cordeiro Antas, SIAPE: 1639903.

II – Vice-Presidente: Isaac Farias Cansação, SIAPE: 1641432.

III – Membros representantes:

- a) **Representante docente pesquisador, integrante de grupo de pesquisa, registrado no CNPq e certificado pela instituição, eleito no Colegiado:**
Bruno Mello de Matos, SIAPE: 2085703.
- b) **Representante docente atuante em projetos de Extensão, eleito no Colegiado:** David Fernandes Lima, SIAPE: 1316801.
- c) **Representante dos discentes, eleito por seus pares:** Meiriely Amorim Santanna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

d) Representante da comunidade externa, indicado pelo Colegiado, com atuação na área específica ou afim do respectivo curso: Flávia Monique Souza Lima.

Atenciosamente,

RICARDO DE LIMA LACERDA
Coordenador - CMED - Campus Paulo Afonso
Mat. SIAPE: 2130144 - UNIVASF

Prof. MSc. Ricardo de Lima Lacerda
Coordenador do Colegiado Acadêmico de Medicina – Paulo Afonso/BA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
2 ACADÊMICO DE MEDICINA DA UNIVASF – CAMPUS
3 PAULO AFONSO/BA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE
4 ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE, ÀS QUINZE HORAS E
5 NOVE MINUTOS, NA BIBLIOTECA DO BLOCO
6 ACADÊMICO DO CAMPUS PAULO AFONSO/BA, NA
7 CIDADE DE PAULO AFONSO/BA. A REUNIÃO FOI
8 PRESIDIDA PELO PROFESSOR RICARDO DE LIMA
9 LACERDA, COORDENADOR DO COLEGIADO ACADÊMICO
10 DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA E SECRETARIADA
11 PELA SERVIDORA LORENA CARVALHO DE MORAIS
12 SANDES, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO DO
13 COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO
14 AFONSO/BA. FIZERAM-SE PRESENTES OS DOCENTES
15 ADIRLENE PONTES DE OLIVEIRA TENÓRIO, BRUNO
16 MELLO DE MATOS, DAVID FERNANDES LIMA, DIANA
17 MARIA ALEXANDRINO PINHEIRO, FERNANDA PIRES
18 RODRIGUES DE ALMEIDA RIBEIRO, ISAAC FARIAS
19 CANSANÇÃO, KÁTIA CORDEIRO ANTAS, NATÁLIA
20 GOMES DE MORAIS, ROMERO HENRIQUE DE ALMEIDA
21 BARBOSA E WILLIAM RODRIGUES DE FREITAS; A
22 DISCENTE MARÍLIA MARIOTTI DE SANTANA; A
23 PEDAGOGA, ISIS VICENTE DA SILVA; A COORDENADORA
24 ADMINISTRATIVA DO CAMPUS PAULO AFONSO/BA,
25 CRISTIANY ARAÚJO SANTOS.

26 **1. ABERTURA DA REUNIÃO COM VERIFICAÇÃO DO QUORUM:** Havendo *quorum*
27 suficiente, o presidente deu início aos trabalhos, desejando as boas vindas aos presentes. 2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

28 **COMUNICAÇÕES:** No momento destinado aos informes, a Assistente em Administração do
29 Colegiado Acadêmico de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA (CMED/PAV), Lorena
30 Carvalho de Moraes Sandes, informou sobre a emissão da Portaria/PROEN Nº 007, de dois de
31 abril de dois mil e quinze, que institui o Núcleo Docente Estruturante do CMED/PAV.
32 Comunicou, também, que foi emitida a Portaria que institui os docentes Isaac Farias Cansanção e
33 William Rodrigues de Freitas como titular e suplente, respectivamente, do CMED/PAV na
34 Comissão Permanente de Pessoal Docente e que foi enviado o Memorando
35 0059/2015/CMED/PAV, em resposta ao Memorando 044/2015-PROEX, informando sobre os
36 representantes do Campus Paulo Afonso/BA, na Câmara de Extensão. Avisou sobre a entrada em
37 efetivo exercício dos docentes Adirlene Pontes de Oliveira Tenório, Romero Henrique de
38 Almeida Barbosa e Yanna Carolina Abdala Braga. Deu ciência aos presentes do envio, pela
39 bibliotecária Jaqueline Silva de Souza, de planilha para a compra de livros referente ao valor de
40 dez mil reais que ainda estava disponível para este Campus. Ressaltou-se que a elaboração da
41 referida planilha contou com as opiniões e a análise de docentes que integram o CMED/PAV. A
42 Assistente em Administração do CMED/PAV relatou, ainda, que servidores da Secretaria de
43 Gestão de Pessoas (SGP) estarão no Campus Paulo Afonso/BA para realizar a coleta de
44 informações dos servidores deste Campus para a confecção da nova carteira funcional. A
45 sugestão da SGP foi o agendamento dos dias dezoito, dezenove e vinte de maio do corrente ano
46 para o desenvolvimento da atividade. Não houve objeção à proposta. A Coordenadora
47 Administrativa do Campus Paulo Afonso/BA, Cristiany Araújo dos Santos, informou sobre os
48 procedimentos para utilização dos veículos oficiais disponíveis no Campus Paulo Afonso/BA,
49 relatando que dispomos, atualmente, de apenas um motorista para atender às demandas
50 acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, e considerando a crescente demanda do Campus,
51 comunicou que fez a solicitação da contratação de mais um motorista. **3. EXPEDIENTE:** Nada
52 constou. **4. APROVAÇÃO DE ATA ANTERIOR:** A ata da Reunião Ordinária do Colegiado
53 Acadêmico de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA, realizada no dia quatro de março de dois
54 mil e quinze, foi lida e APROVADA POR UNANIMIDADE. **5. ORDEM DO DIA:** a pauta da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

55 reunião foi submetida à aprovação. INCLUSÃO DE ASSUNTO: foram solicitadas as seguintes
56 inclusões de assuntos na pauta de reunião, sendo submetidas à aprovação: Análise da ineficiência
57 das atividades desenvolvidas no Eixo Teórico-Prático para o processo de ensino-aprendizagem;
58 Apresentação de documento elaborado pelos discentes sobre a utilização do recurso de
59 Conferências dentro da Metodologia PBL; Ausência do prof. David Fernandes Lima nas
60 atividades acadêmicas durante o período de onze a dezoito de maio do ano em curso; Alteração
61 da coordenação do módulo dois do segundo semestre; Cota do CMED/PAV para participação em
62 congressos; Remoção da prof.^a Fernanda Pires Rodrigues de Almeida Ribeiro; Registro em ata
63 de todas as reuniões do Colegiado; Documentos em discussão no Conselho Universitário
64 (CONUNI); Perfil de novos docentes para concurso; Acordo com as Unidades de Saúde da
65 Família (USF) do município de Paulo Afonso/BA; Eleição de coordenador do componente
66 curricular Habilidades, no módulo dois do segundo semestre. EXCLUSÃO DE ASSUNTO:
67 Análise de documentação da prof.^a Ana Cleide (Colegiado Acadêmico de Medicina – Campus
68 Petrolina), uma vez que tais documentos não chegaram no CMED/PAV até a presente data. A
69 ordem dos assuntos da pauta de reunião foi alterada, visando uma melhor adequação dos
70 trabalhos. Todos os presentes concordaram com as alterações. Colocada em votação, a pauta foi
71 APROVADA POR UNANIMIDADE. A pauta ficou da seguinte forma: **6.1 Eleição de**
72 **coordenador do componente curricular Habilidades, no módulo dois do segundo semestre;**
73 **6.2 Eleição de Vice-Coordenador do CMED/PAV; 6.3 Resposta ao Memorando 031/2015 –**
74 **CPA: Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Colegiado; 6.4 Nomeação**
75 **de servidor Técnico-Administrativo para o Campus Paulo Afonso/BA; 6.5 Levantamento**
76 **de necessidades para a aquisição de bens patrimoniais para o Curso de Medicina – Campus**
77 **Paulo Afonso/BA; 6.6 Análise da ineficiência das atividades desenvolvidas no Eixo Teórico-**
78 **Prático para o processo de ensino-aprendizagem; 6.7 Apresentação de documento**
79 **elaborado pelos discentes sobre a utilização do recurso de Conferências dentro da**
80 **Metodologia PBL; 6.8 Ausência do prof. David Fernandes Lima nas atividade acadêmicas**
81 **durante o período de onze a dezoito de maio do ano em curso; 6.9 Alteração da**

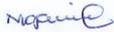
 Página 3 de 10




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

82 coordenação do módulo dois do segundo semestre; 6.10 Cota do CMED/PAV para
83 participação em congressos; 6.11 Remoção da prof.^a Fernanda Pires Rodrigues de Almeida
84 Ribeiro; 6.12 Registro em ata de todas as reuniões do Colegiado; 6.13 Documentos em
85 discussão no Conselho Universitário (CONUNI); 6.14 Perfil de novos docentes para
86 concurso; 6.15 Acordo com as Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Paulo
87 Afonso/BA. 6. DELIBERAÇÕES: 6.1 Eleição de coordenador do componente curricular
88 Habilidades, no módulo dois do segundo semestre. A prof.^a Diana Maria Alexandrino Pinheiro
89 expôs que não gostaria de continuar na coordenação do componente curricular Habilidades, no
90 módulo dois do segundo semestre, sugerindo seu deslocamento para o componente curricular
91 Tutoria. Destacou que toda a programação de Habilidades já está preparada e que sua saída da
92 coordenação não interfere no prosseguimento das atividades. Os presentes à reunião ponderaram
93 que essa pauta deve ser debatida em reunião do Núcleo Docente Estruturante e, posteriormente, a
94 definição do substituto deve ser informada em reunião do CMED/PAV. A prof.^a Diana Maria
95 Alexandrino Pinheiro advertiu que, até esta definição, não coordenará as atividades do
96 componente curricular Habilidades. 6.2 Eleição de Vice-Coordenador do CMED/PAV. A
97 prof.^a Diana Maria Alexandrino Pinheiro tratou da sua saída da vice-coordenação do
98 CMED/PAV, oficializada através da Portaria Nº 230, de 14 de abril de 2015. Diante desse fato,
99 sugeriu a eleição de um novo Vice-Coordenador para o CMED/PAV. O prof. Romero Henrique
100 de Almeida Barbosa ponderou que, antes de concorrerem ao cargo de vice-coordenação do
101 CMED/PAV, os novos docentes precisam, inicialmente, apropriar-se da metodologia empregada
102 no Curso de Medicina do Campus Paulo Afonso/BA e considerou prudente aguardar a chegada
103 de um maior número de docentes com formação para compor o quadro do CMED/PAV. Ante o
104 exposto, convencionou-se que poderá ser convocada reunião extraordinária do CMED/PAV para
105 tratar da eleição de um novo Vice-Coordenador para o citado Colegiado. 6.3 Resposta ao
106 Memorando 031/2015 – CPA: Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no
107 Colegiado. O prof. Ricardo de Lima Lacerda informou que o CMED/PAV recebeu o
108 Memorando 031/2015 – CPA, datado de um de abril de dois mil e quinze, cujo assunto trata da

 Página 4 de 10 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

109 composição da CPA no CMED/PAV. Diante da demanda contida no referido memorando, ficou
110 definido que a CPA deste Colegiado terá a seguinte composição: Presidente: Kátia Cordeiro
111 Antas; Vice-Presidente: Isaac Farias Cansanção; Representante docente pesquisador, integrante
112 de grupo de pesquisa, registrado no CNPq e certificado pela instituição, eleito no Colegiado:
113 Bruno Mello de Matos; Representante docente atuante em projetos de Extensão, eleito no
114 Colegiado: David Fernandes Lima; Representante dos discentes, eleito por seus pares: Meirieli
115 Amorim Santanna. Quanto ao Representante da comunidade externa, indicado pelo Colegiado,
116 com atuação na área específica ou afim do respectivo curso, sugeriu-se o nome da enfermeira
117 Flávia Monique Souza Lima. A prof.^a Diana Maria Alexandrino Pinheiro comprometeu-se a
118 contatar a indicada para fazer o convite em nome do CMED/PAV. **6.4 Nomeação de servidor**
119 **Técnico-Administrativo para o Campus Paulo Afonso/BA.** A prof.^a Diana Maria Alexandrino
120 Pinheiro abordou a sobrecarga de atividades enfrentada pelas assistentes em administração
121 lotadas no Campus Paulo Afonso/BA, posicionando-se no sentido de solicitar a nomeação de
122 mais um servidor Técnico-Administrativo, do cargo Assistente em Administração. O prof.
123 William Rodrigues de Freitas ponderou que o CMED/PAV deveria, inicialmente, buscar
124 informações sobre o quantitativo exato de códigos de vagas para servidores Técnico-
125 Administrativos disponíveis para o Campus Paulo Afonso/BA. Após esse debate, questionou-se
126 se o CMED/PAV deve solicitar a nomeação de mais um servidor Técnico-Administrativo, do
127 cargo Assistente em Administração ou, inicialmente, buscar informações sobre o quantitativo
128 exato de códigos de vagas para servidores Técnico-Administrativos disponíveis para o Campus
129 Paulo Afonso/BA. Em votação, foi APROVADO POR MAIORIA que o CMED/PAV deve
130 solicitar a nomeação de mais um servidor Técnico-Administrativo, do cargo Assistente em
131 Administração, nada impedindo que se busquem informações sobre o quantitativo exato de
132 códigos de vagas para servidores Técnico-Administrativos disponíveis para o Campus Paulo
133 Afonso/BA. **6.5 Levantamento de necessidades para a aquisição de bens patrimoniais para**
134 **o Curso de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA.** O prof. Ricardo de Lima Lacerda reiterou a
135 necessidade do lançamento dos pedidos de compra de bens patrimoniais no sistema Leds. Ficou

Página 5 de 10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

136 sob a responsabilidade da Assistente em Administração do CMED/PAV, Lorena Carvalho de
137 Moraes Sandes, encaminhar aos docentes que integram o CMED/PAV os e-mails enviados pela
138 Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi) que tratam da abertura
139 do Leds e das compras do Campus Paulo Afonso/BA. **6.6 Análise da ineficiência das**
140 **atividades desenvolvidas no Eixo Teórico-Prático para o processo de ensino-aprendizagem.**
141 A representante dos discentes, Marília Mariotti de Santana, iniciou sua fala relembando que a
142 metodologia PBL não preconiza a fragmentação do conhecimento. Em suas palavras, o corpo
143 discente entende que, no semestre anterior, as atividades desenvolvidas no Eixo Teórico-Prático
144 eram mais fieis à proposta do eixo e que, hoje, não estão sendo tão funcionais, criticando a
145 utilização de seminários. O prof. Isaac Farias Cansanção, coordenador do eixo citado, ressaltou
146 que entende ser inviável efetuar mudanças no planejamento das atividades no meio do semestre,
147 destacando que são poucos docentes que, atualmente, integram o CMED/PAV e que há a
148 dificuldade em se encontrar conferencistas para a atuação nas atividades do Eixo Teórico-
149 Prático. Ponderou que a postura mais adequada a ser adotada pelo corpo discente seria uma
150 conversa inicial com o coordenador do eixo, para depois, caso não houvesse entendimento
151 satisfatório, a demanda ser solucionada pelo Colegiado. **6.7 Apresentação de documento**
152 **elaborado pelos discentes sobre a utilização do recurso de Conferências dentro da**
153 **Metodologia PBL.** Marília Mariotti de Santana realizou a leitura de documento elaborado pelos
154 discentes sobre a utilização do recurso de Conferências dentro da metodologia PBL. Os docentes
155 Romero Henrique de Almeida Barbosa e Adirlene Pontes de Oliveira Tenório disponibilizaram-
156 se para contribuir com a implementação de conferências. O prof. Isaac Farias Cansanção
157 advertiu que não gostou da forma como a situação foi exposta e colocou a coordenação do Eixo
158 Teórico-Prático à disposição. A prof.^a Diana Maria Alexandrino Pinheiro sugeriu que a pauta
159 fosse encaminhada para avaliação do NDE e que houvesse uma reavaliação e reprogramação das
160 atividades do eixo em debate. **6.8 Ausência do prof. David Fernandes Lima nas atividades**
161 **acadêmicas durante o período de onze a dezoito de maio do ano em curso.** O prof. David
162 Fernandes Lima relatou que, no período de onze a dezoito de maio do ano em curso, estará

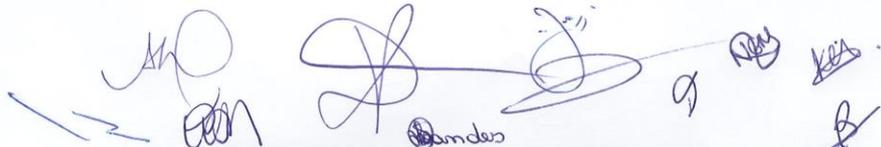
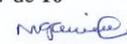
 Página 6 de 10




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo
Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE
MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

163 participando como conferencista no I Congresso Norte/Nordeste de Doenças Negligenciadas e
164 Reemergentes e I Congresso Piauiense de Doenças Negligenciadas. O referido professor
165 apresentou toda a documentação que comprova sua participação nos eventos citados e solicitou
166 que no dia doze de maio de dois mil e quinze algum docente o substitua na atividade do
167 componente curricular Comunidade. Não houve qualquer objeção ao afastamento do prof. David
168 Fernandes Lima durante o período supramencionado. **6.9 Alteração da coordenação do módulo**
169 **dois do segundo semestre.** A prof.^a Natália Gomes de Moraes expôs que quer deixar a
170 coordenação do módulo dois do segundo semestre, uma vez que entende que, muitas vezes, as
171 decisões e o trabalho dos coordenadores de módulo não são respeitados. Salientou que o
172 planejamento do módulo já está pronto e que o mais adequado seria que as coordenações de
173 módulo fossem desempenhadas por docentes com formação médica, reiterando o seu
174 posicionamento emitido na Reunião Ordinária do CMED/PAV do mês de dezembro de 2014.
175 Face ao exposto, a coordenação do módulo dois do segundo semestre ficou vaga, não havendo
176 definição do novo coordenador. **6.10 Cota do CMED/PAV para participação em congressos.**
177 A prof.^a Natália Gomes de Moraes solicitou que a coordenação do CMED/PAV emitisse
178 memorando solicitando informações sobre a quantidade de cotas disponíveis para o referido
179 Colegiado e destinadas para custear viagens e a participação de docentes em eventos acadêmicos
180 e/ou científicos. O prof. Ricardo de Lima Lacerda comprometeu-se em enviar o memorando
181 supracitado. **6.11 Remoção da prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro.** O prof. Ricardo de
182 Lima Lacerda informou sobre o e-mail enviado pela SGP, no dia quatorze de abril de dois mil e
183 quinze, cujo assunto é a remoção da prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro. O e-mail citado foi
184 lido para que todos tivessem ciência do seu teor. Considerando a presença dos novos docentes, a
185 prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro fez uma breve narrativa do seu processo de remoção.
186 Logo após, o prof. Ricardo de Lima Lacerda consultou os presentes à reunião através da seguinte
187 proposição, extraída do e-mail enviado pela SGP: Considerando o deferimento da remoção da
188 prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro (Parecer nº 048/2015 – CPPD), o docente que irá
189 substituí-la no CMED/PAV deverá ser nomeado na mesma área da referida professora ou

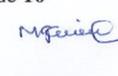
 Página 7 de 10




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

190 qualquer docente nomeado e empossado para o Campus Paulo Afonso/BA, independente da área
191 de atuação, atende a este pré-requisito (exemplo: últimos nomeados no mês de abril para o
192 CMED/PAV). Em votação, foi APROVADO POR UNANIMIDADE que, com a remoção da
193 prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro, o CMED/PAV deve ter assegurado o código de vaga
194 docente referente a esta professora. Rejeitou-se a possibilidade de qualquer dos docentes
195 nomeados e empossados para o Campus Paulo Afonso/BA, no mês de abril do ano em curso,
196 ocupar o código de vaga da prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro. Dessa forma, com a remoção
197 da prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro, deve ser garantido o quantitativo de códigos de vagas
198 docentes destinados ao CMED/PAV de modo integral. **6.12 Registro em ata de todas as**
199 **reuniões do Colegiado.** A prof.^a Kátia Cordeiro Antas opinou que é imprescindível que todas as
200 reuniões do CMED/PAV (Reunião Ordinária, Reunião Extraordinária, Reunião Pedagógica e
201 Reuniões das Comissões instituídas, a exemplo do NDE) sejam registradas em ata. Todos os
202 presentes à reunião concordaram com a proposta. **6.13 Documentos em discussão no Conselho**
203 **Universitário (CONUNI).** A prof.^a Kátia Cordeiro Antas tratou do conteúdo das pautas
204 discutidas, recentemente, em reuniões do CONUNI, destacando a elaboração do PID e RID.
205 Ressaltou a imprescindibilidade da participação da representação do CMED/PAV nas reuniões
206 do CONUNI, bem como o repasse das informações antecedentes e decorrentes de tais reuniões.
207 Informou também que só estava em posse daqueles documentos por ainda receber e-mails do
208 CONUNI em função de procedimentos administrativos, portanto, seria de responsabilidade da
209 coordenação fazer a devida apresentação dos supracitados documentos e dar-lhes os devidos
210 encaminhamentos, a exemplo da discussão sobre a alteração da Resolução que altera as normas
211 gerais de funcionamento do ensino de graduação da UNIVASF. **6.14 Perfil de novos docentes**
212 **para concurso.** A Assistente em Administração do CMED/PAV, Lorena Carvalho de Moraes
213 Sandes, realizou a leitura do Memorando Circular nº 02/2015 – DPE, datado de oito de abril de
214 dois mil e quinze, que trata da realização de concurso docente efetivo e professor substituto. O
215 prof. Isaac Farias Cansação não concordou com a solicitação da definição da banca
216 examinadora, entendendo que esta é uma atribuição da comissão do concurso. Houve a

 Página 8 de 10




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

217 exposição de opiniões acerca da necessidade de ampliação do quadro docente do CMED/PAV e
218 quais as áreas de conhecimento que precisam ser contempladas com maior brevidade.
219 Convencionou-se que o prof. Ricardo de Lima Lacerda encaminhará e-mail para todos os
220 docentes do CMED/PAV relacionando as possíveis vagas docentes que serão solicitadas. A
221 partir desse e-mail, cada um poderá opinar para que se chegue a uma decisão que atenda aos
222 interesses do Colegiado, possibilitando a emissão de resposta ao Memorando Circular nº 02/2015
223 – DPE. **6.15 Acordo com as Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Paulo**
224 **Afonso/BA.** A prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro questionou se existe um acordo firmado
225 entre a Univasf e as USF do município de Paulo Afonso/BA. O prof. Ricardo de Lima Lacerda
226 informou que não existe a formalização dessa parceria, mas que não há impedimento para que as
227 aulas práticas do Curso de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA ocorram nesses espaços. Logo
228 após, a prof.^a Fernanda Pires R. de A. Ribeiro expôs que julga importante oferecer treinamento
229 para os profissionais dessas unidades de saúde e que ouve, destes profissionais, reclamações
230 referentes à ausência de qualquer espécie de benefício resultante do apoio prestado para o
231 desenvolvimento as aulas práticas do Curso de Medicina – Campus Paulo Afonso/BA. O prof.
232 Ricardo de Lima Lacerda assegurou que irá transferir a demanda para a Reitoria, solicitando que
233 seja firmado um convênio com as unidades de saúde do município de Paulo Afonso/BA. **7.**
234 **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** O prof. Ricardo de Lima Lacerda anunciou o
235 encerramento da pauta. **8. PALAVRA LIVRE:** Logo após, foi concedido espaço para o
236 momento de palavra livre aos presentes à reunião. Encerrada a reunião, às dezenove horas e
237 trinta e oito minutos, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim,
238 Lorena Carvalho de Moraes Sandes, Assistente em Administração do Colegiado Acadêmico de
239 Medicina – Campus Paulo Afonso/BA, e pelos presentes à reunião.

240 Adirlene Pontes de Oliveira Tenório Adirlene Pontes de Oliveira Tenório
241 Arnaldo Rodrigues Patrício Arnaldo Rodrigues Patrício
242 Bruno Mello de Matos Bruno Mello de Matos
243 David Fernandes Lima David Fernandes Lima

Lorena Carvalho de Moraes Sandes

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Página 9 de 10

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA
Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso (CFPPA) – Rua da Aurora, s/n, Quadra 27, Lote 3 – Bairro Alves de Souza – Paulo Afonso/BA – CEP 48607-190
(75) 3282-5411 – cmed.pauloafonso@univasf.edu.br

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO ACADÊMICO DE MEDICINA – PAULO AFONSO/BA

- 244 Diana Maria Alexandrino Pinheiro _____
- 245 Diego Firmino de Carvalho Diniz Ferraz _____
- 246 Isaac Farias Cansanção _____
- 247 Kátia Cordeiro Antas Kátia Cordeiro Antas.
- 248 Lorena Carvalho de Morais Sandes (Secretária) Lorena Carvalho de Morais Sandes
- 249 Márlon Vinícius Gama Almeida Márlon Vinícius Gama Almeida (presente na aprovação)
- 250 Natália Gomes de Morais Natália Gomes de Morais
- 251 Pedro Pereira Tenório Paulo Tenório - PRESENTE na prova
- 252 Ricardo de Lima Lacerda (Presidente) _____
- 253 Romero Henrique de Almeida Barbosa Romero Henrique de Almeida Barbosa
- 254 Thayze Teixeira Melo Nunes Martins _____
- 255 Vicente da Silva Monteiro Vicente da Silva Monteiro - Presente na prova
- 256 William Rodrigues de Freitas William Rodrigues de Freitas
- 257 Yanna Carolina Abdala Braga _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Gabinete da Reitoria

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário - Centro
CEP 56304-917 Petrolina-PE, Tel/Fax: (87)2101-6705, www.univasf.edu.br

PORTARIA Nº. 329, DE 05 DE JUNHO DE 2017.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº. 59, de 29 de março de 2016, e tendo em vista os Memorandos nº. 0027/2017 e 0032/2017-CPA, resolve:

I – DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Medicina – Campus Paulo Afonso desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPE	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
1639903	KÁTIA CORDEIRO ANTAS	PRESIDENTE
1641432	ISAAC FARIAS CANSANÇÃO	VICE-PRESIDENTE
1085703	BRUNO MELLO DE MATOS	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA, REGISTRADO NO CNPq E CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
1053765	MARLON VINICIUS GAMA ALMEIDA	REPRESENTANTE DOCENTE ATUANTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
***	MARIELY AMORIM SANTANNA	REPRESENTANTE DISCENTE
***	FLÁVIA MONIQUE SOUZA LIMA	REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

II – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.

JULIANELI TOLENTINO DE LIMA

Reitor

CPA Composição das CPAC's x

www.cpa.univasf.edu.br/?page_id=32



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNIVASF



INÍCIO ATIVIDADES COMPETÊNCIAS RESOLUÇÕES LEGISLAÇÃO PERGUNTAS FREQUENTES **QUEM SOMOS** CONTATO

Composição das CPAC's

ADMINISTRAÇÃO

- 1.Presidente:** Valdner Daizio Ramos Clementino
- 2.Vice-Presidente:** Umarac da Nóbrega Borges
- 3.Representante docente pesquisador, integrante de grupo de pesquisa, registrado no CNPq e certificado pela instituição:** Abdinardo Moreira B. Oliveira
- 4.Representante docente atuante em projetos de Extensão:** Brigitte Renata B. Oliveira
- 5.Representante dos discentes, eleito por seus pares:** Renan Herbert Miranda Borges
- 6.Representante da comunidade externa, indicado pelo Colegiado, com atuação na área específica ou afim do respectivo curso:** Roberto Gil Cavalcanti R. de Figueiredo

Pesquisar

Resultados e Relatórios

Relatórios Anuais

Resultados das Avaliações Docentes

Avaliações em aberto

SEM AVALIAÇÕES EM ABERTO

CPA Composição das CPAC's x

www.cpa.univasf.edu.br/?page_id=32

MEDICINA (Paulo Afonso)

- 1.Presidente:** Kátia Cordeiro Antas
- 2.Vice-Presidente:** Isaac Farias Cansanção
- 3.Representante docente pesquisador, integrante de grupo de pesquisa, registrado no CNPq e certificado pela instituição:** Bruno Mello de Matos
- 4.Representante docente atuante em projetos de Extensão:** Márlon Vinícius Gama Almeida
- 5.Representante dos discentes, eleito por seus pares:**
- 6.Representante da comunidade externa, indicado pelo Colegiado, com atuação na área específica ou afim do respectivo curso:** Flávia Monique Souza Lima

MEDICINA VETERINARIA

- 1.Presidente:** Marcelo Domingues de Faria
- 2.Vice-Presidente:** João Alves do Nascimento Júnior
- 3.Representante docente pesquisador, integrante de grupo de pesquisa, registrado no CNPq e certificado pela instituição:** Maria Helena Tavares de Matos
- 4.Representante docente atuante em projetos de Extensão:** João Alves do Nascimento Júnior
- 5.Representante dos discentes, eleito por seus pares:** Josemário Ferreira Rocha Filho